

# **Helexia TLFN Holding S.A.**

**Demonstrações financeiras individuais e consolidadas  
em 31 de dezembro de 2023 e 2022 e relatório dos auditores  
independentes**

<b>Relatório da Administração 2023 .....</b>	<b>4</b>
<b>Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas .....</b>	<b>7</b>
<b>Balancos patrimoniais .....</b>	<b>10</b>
<b>Balancos patrimoniais .....</b>	<b>11</b>
<b>Demonstração dos resultados .....</b>	<b>12</b>
<b>Demonstração dos resultados .....</b>	<b>13</b>
<b>abrangentes .....</b>	<b>13</b>
<b>Demonstração das mutações do patrimônio líquido.....</b>	<b>14</b>
<b>Demonstração dos fluxos de caixa .....</b>	<b>15</b>
<b>Notas explicativas .....</b>	<b>16</b>
<b>1. Contexto, base de preparação e outras informações .....</b>	<b>17</b>
<b>1.1 Informações gerais .....</b>	<b>18</b>
<b>1.2 Base de preparação e políticas contábeis.....</b>	<b>18</b>
<b>1.3 Base de mensuração.....</b>	<b>18</b>
<b>1.4 Moeda funcional e moeda de apresentação.....</b>	<b>18</b>
<b>2. Estimativas críticas e riscos .....</b>	<b>18</b>
<b>2.1 Estimativas críticas e julgamentos .....</b>	<b>19</b>
<b>2.2 Gerenciamento de riscos.....</b>	<b>20</b>
2.2.1 Risco de crédito.....	20
2.2.2 Risco de liquidez .....	20
2.2.3 Risco de mercado .....	20
2.2.4 Risco cambial.....	20
2.2.5 Risco operacional.....	20
<b>3. Principais práticas contábeis adotadas .....</b>	<b>20</b>
<b>3.1 Base de consolidação .....</b>	<b>21</b>
3.1.1 Controladas .....	21
3.1.2 Transações eliminadas na consolidação.....	21
<b>3.2 Caixa e equivalentes de caixa.....</b>	<b>22</b>
<b>3.3 Imobilizado.....</b>	<b>22</b>
3.3.1 Reconhecimento e mensuração .....	22
3.3.2 Custos subsequentes .....	22
3.3.3 Depreciação.....	22
<b>3.4 Intangível .....</b>	<b>22</b>
<b>3.5 Redução ao valor recuperável (“impairment”) .....</b>	<b>23</b>
3.5.1 Ativo financeiros (incluindo recebíveis) .....	23
3.5.2 Ativo não financeiros .....	23
<b>3.6 Provisões .....</b>	<b>23</b>
<b>3.7 Reconhecimento de receita.....</b>	<b>24</b>
3.7.1 Receitas operacional .....	24
3.7.2 Receitas financeiras .....	24
<b>3.8 Tributação .....</b>	<b>27</b>
3.8.1 Imposto de renda e contribuição social .....	27
3.8.2 Tributos sobre o lucro .....	27
<b>3.9 Instrumentos financeiros .....</b>	<b>27</b>

<b>3.10 Passivo de arrendamentos .....</b>	<b>27</b>
<b>3.11 Novas normas e interpretações ainda não efetivas.....</b>	<b>28</b>
<b>4. Principais informações financeiras .....</b>	<b>29</b>
<b>4.1 Ativos e passivos financeiros.....</b>	<b>29</b>
4.1.1 Instrumentos financeiros por categoria .....	29
4.1.2 Caixa e equivalentes de caixa.....	30
4.1.3 Estoques.....	30
4.1.4 Outros recebíveis - Consolidado .....	31
4.1.5 Impostos a recuperar .....	31
4.1.9 Fornecedores.....	40
4.1.10 Passivo de arrendamentos .....	40
<b>4.1 Ativos e passivos não financeiros .....</b>	<b>31</b>
4.1.6 Investimentos.....	31
4.1.7 Imobilizado .....	37
4.1.8 Intangível .....	39
4.2.4 Tributos a recolher .....	40
<b>4.2 Patrimônio Líquido .....</b>	<b>46</b>
4.2.1 Capital Social .....	46
<b>5.1 Resultado do exercício .....</b>	<b>48</b>
5.1.2 Despesas administrativas e gerais .....	48
5.1.3 Despesas Tributárias.....	48
5.1.4 Resultado financeiro líquido .....	48
<b>6. Outras Informações.....</b>	<b>49</b>
<b>6.1 Transações com partes relacionadas .....</b>	<b>49</b>
<b>6.2 Eventos subsequentes .....</b>	<b>49</b>
<b>7. Evento subsequentes.....</b>	<b>53</b>
7.1 Integralização de AFAC.....	53
7.2 Contratos de Mútuo.....	54
7.3 Emissão de Notas Comerciais.....	54
7.4 Verticalização para Subsidiária.....	54
7.5 pagamento de Shareholder.....	55
7.6 Contrato de Financiamento com BNDS.....	55

## **Relatório da Administração 2023**

Prezados,

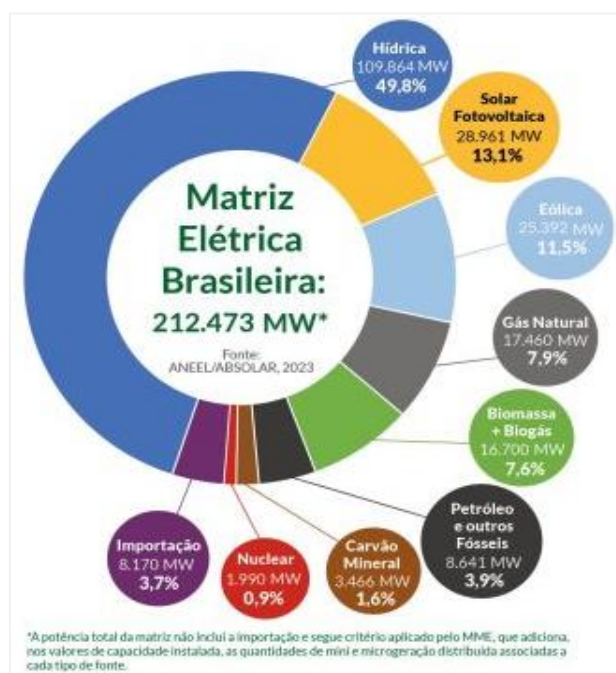
A Helexia TLFN Holding S.A. (“Companhia” ou “TLFN”) submete à apreciação de V. Sas. o Relatório da Administração em conjunto com as demonstrações financeiras individuais e consolidadas e o relatório dos Auditores Independentes, referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2023.

### **Geração Distribuída no Brasil**

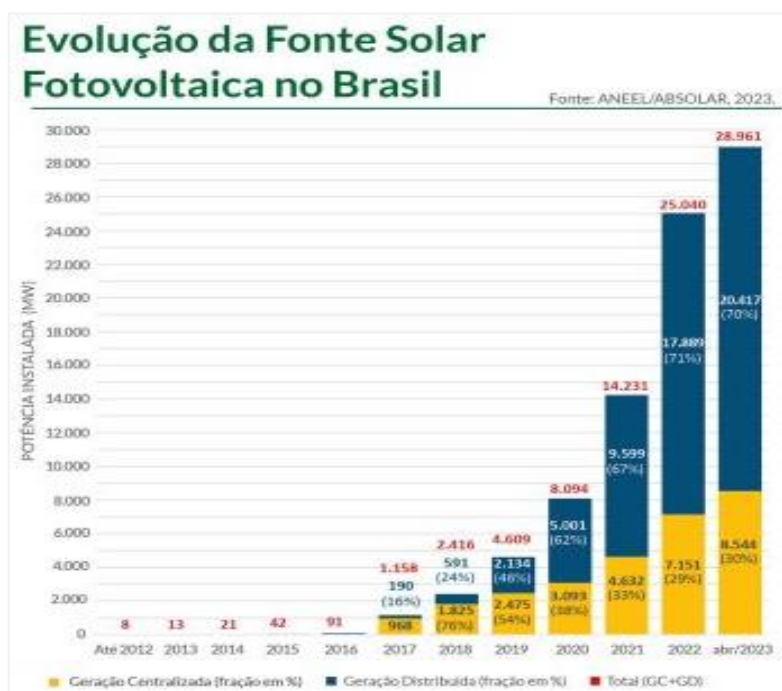
A história da geração distribuída (GD) solar fotovoltaica no Brasil teve início com a resolução REN 482/2012 da ANEEL, que permite aos indivíduos e a quaisquer entidades jurídicas gerar sua própria eletricidade no local da unidade consumidora, por meio de um sistema de compensação de energia conhecido como *net-metering*, no qual cada um kWh exportado para a rede gera um crédito de um kWh.

Apesar de estarem presentes dentro do universo da geração de energia elétrica, existem algumas diferenças entre Geração Centralizada e Geração Distribuída. De forma bem simples, um modelo de geração centralizada conta com poucas unidades geradoras produzindo energia para muitas pessoas. A eletricidade é levada por cabos de transmissão maiores, mais altos e com alta tensão, até as redes de distribuição, que são os cabos de energia dos postes. A geração distribuída de energia, é um modelo em que várias unidades geradoras de menor porte abastecem a rede onde, na maioria dos casos, elas se conectam diretamente com às linhas de distribuição.

De acordo com dados da Associação Brasileira de Energia Solar Fotovoltaica (ABSOLAR), o Brasil ultrapassou 10 GW de potência em 11 anos de geração distribuída, na qual 99,9% do total é proveniente de energia solar fotovoltaica. Adicionalmente, em 2023 a energia solar fotovoltaica conseguiu alcançar o 2º lugar na Matriz Elétrica Brasileira, conforme o gráfico abaixo:



Aliado a este fato, desde 2020, a Geração Distribuída superou a Geração Centralizada, em termos de potência instalada:



## Contextualização Geral

Em junho de 2020, a Helexia firmou contrato de 20 anos, com a Telefônica/Vivo, para um total de 57,5 MWp, para atender a demanda de suas unidades consumidoras (“UCs”) de 5 Estados Brasileiros (São Paulo, Paraná, Ceará, Mato Grosso do Sul e Rondônia), através da injeção de energia produzida pela planta na linha da distribuidora, gerando créditos de energia para as UCs, através do Sistema de Compensação de Energia Elétrica, e, conseqüentemente, desconto nas faturas de energia elétrica destas. Devido ao fato da planta geradora não estar no mesmo local físico que as UCs, mas estar num local dentro da área de concessão da distribuidora que atende estas UCs, a modalidade aplicada para a Geração Distribuída, na planta de Loanda, é de Auto Consumo Remoto.

## Mensagem da Administração

Para aumento do retorno do projeto relacionado ao contrato firmado e asseguarção de reinvestimento em outros projetos do Grupo Helexia, a estratégia definida era que o projeto fosse financiado na modalidade de Project Finance e, diante desta, fora iniciada a negociação de financiamento com o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (“BNDES”), com o intuito de financiar todo o portfólio referente aos 57,5 MWp, nos 5 Estados Brasileiros. Importante destacar que, para cada projeto, fora criada uma Sociedade de Propósito Específico, as quais possuíam a companhia HLX TLFN Holding como acionista.

Entretanto, na fase de análise de projetos efetuada pelo BNDES, os projetos referentes aos Estados de São Paulo (2 projetos) e Ceará (1 projeto) não estavam *ready-to-build* (aptos ao início da construção), devido ao fato do andamento de alguns requisitos de licenciamento ambiental e parecer de acesso, os quais dependiam de análise de órgãos ambientais e das Distribuidoras. Diante disso, para não travar o processo de financiamento dos demais projetos dos Estados de Paraná, Mato Grosso do Sul e Rondônia (5 projetos), o BNDES solicitou a segregação destes projetos em uma estrutura de “pacote” financiável específica. Desta forma, foi criada a SBH1, para atender a solicitação do BNDES e para dar andamento com o financiamento destes projetos, a qual possui a Helexia TLFN Holding S.A. como acionista. Cabe destacar que, em linha com a estratégia da SBH1, em 2023 fora criada mais uma Subholding, a SBH2, com o intuito de atender mais um batch de financiamentos do BNDES.



KPMG Auditores Independentes Ltda.  
Rua do Passeio, 38 - Setor 2 - 17º andar - Centro  
20021-290 - Rio de Janeiro/RJ - Brasil  
Caixa Postal 2888 - CEP 20001-970 - Rio de Janeiro/RJ - Brasil  
Telefone +55 (21) 2207-9400  
kpmg.com.br

# Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas

**Aos Acionistas e Diretores da  
Helexia TLFN Holding S.A.**  
Rio de Janeiro - RJ

## Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Helexia TLFN Holding S.A. (“Companhia”), identificadas como controladora e consolidado, respectivamente, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2023 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis materiais e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras individuais e consolidadas acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira, individual e consolidada, da Helexia TLFN Holding S.A. em 31 de dezembro de 2023, o desempenho individual e consolidado de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa individuais e consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

## Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada “Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas”. Somos independentes em relação à Companhia e suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

## Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras individuais e consolidadas e o relatório dos auditores

A administração da Companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

## Responsabilidades da administração pelas demonstrações financeiras individuais e consolidadas

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia e suas controladas ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

## Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia e suas controladas.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.

- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia e suas controladas. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia e suas controladas a não mais se manterem em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras individuais e consolidadas representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.
- Obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou atividades de negócio do grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas. Somos responsáveis pela direção, supervisão e desempenho da auditoria do grupo e, conseqüentemente, pela opinião de auditoria.

Comunicamo-nos com a administração a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Rio de Janeiro, 08 de novembro de 2024

KPMG Auditores Independentes Ltda.  
CRC SP-014428/O-6 F-RJ



Milena dos Santos Rosa  
Contador CRC RJ-100983/O-7

## Helexia TLFN Holding S.A.



### Balancos patrimoniais

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022  
Em milhares de reais

Ativo	Nota	Consolidado		Controladora	
		31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022
<b>Circulante</b>					
Caixa e equivalentes de caixa	4.1.2	25.466	17.042	18.304	5.510
Contas a receber		3.714	-	-	-
Impostos a recuperar	4.1.4	24.426	22.047	1.408	6.343
Contas a receber - Partes relacionadas	6.1	4.707	-	34.951	-
Adiantamento para futuro aumento de capital	4.1.6	-	-	182.752	59.746
Estoques	4.1.3	7.410	66.809	6.690	53.954
Outros recebíveis	4.1.5	7.230	6.234	2.780	-
Dividendos a receber- Partes relacionadas		-	-	-	605
<b>Total ativo circulante</b>		<b>72.953</b>	<b>112.132</b>	<b>246.885</b>	<b>126.158</b>
<b>Não circulante</b>					
Caixa restrito	4.1.2	5.739	-	-	-
Depósito judicial		115	-	-	-
Dividendos a receber- Partes relacionadas		-	-	605	-
Investimentos	4.1.6	3.692	2.172	307.559	241.520
Imobilizado	4.1.7	570.231	240.549	-	-
Intangível	4.1.8	35.208	25.933	307	317
<b>Total ativo não circulante</b>		<b>614.985</b>	<b>268.654</b>	<b>308.471</b>	<b>241.837</b>
<b>Total do ativo</b>		<b>687.938</b>	<b>380.786</b>	<b>555.356</b>	<b>367.995</b>

# Helexia TLFN Holding S.A.

## Balancos patrimoniais

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022

Em milhares de reais



	Nota	Consolidado		Controladora	
		31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022
<b>Passivos</b>					
<b>Circulante</b>					
Fornecedores	4.1.9	22.231	6.219	599	48
Passivo de arrendamentos	4.1.10	148	159	-	-
Empréstimos e financiamentos	4.1.11	5.851	-	-	-
Contas a pagar – Partes Relacionadas	5.1	3.293	6.940	40	18
Empréstimos - Partes relacionadas	5.1	184.976	217.401	184.976	226.811
Adiantamento para futuro aumento de capital	4.1.14	114.421	73.829	114.421	73.829
Obrigações fiscais e trabalhistas	4.1.12	3.990	1.166	515	3
Tributos Diferidos		22	-	-	-
Outros passivos	-	303	296	-	-
<b>Total passivo circulante</b>		<b>335.235</b>	<b>306.010</b>	<b>300.551</b>	<b>300.709</b>
<b>Não Circulante</b>					
Passivo de arrendamentos	4.1.10	16.651	7.490	-	-
Empréstimos e financiamentos	4.1.11	81.232	-	-	-
Provisão de Contigência	4.1.13	15	-	-	-
<b>Total passivo não circulante</b>		<b>97.898</b>	<b>7.490</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
<b>Total do passivo</b>		<b>433.133</b>	<b>313.500</b>	<b>300.551</b>	<b>300.709</b>
<b>Patrimônio líquido</b>					
Capital social	4.2.1	284.559	80.686	284.559	80.686
Prejuízo acumulado		(29.754)	(13.400)	(29.754)	(13.400)
<b>Total do patrimônio líquido</b>		<b>254.805</b>	<b>67.286</b>	<b>254.805</b>	<b>67.286</b>
<b>Total do passivo e patrimônio líquido</b>		<b>687.938</b>	<b>380.786</b>	<b>555.356</b>	<b>367.995</b>

# Helexia TLFN Holding S.A.

## Demonstração dos resultados

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022  
Em milhares de reais

# Helexia

	Nota	Consolidado		Controladora	
		31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022
Receita operacional líquida	5.1.1	8.792	-	52.811	-
Custo de produtos vendidos		(2.021)	-	(47.313)	-
Custo de operação e manutenção		(834)	-	-	-
Custos com depreciação e amortização		(4.603)	-	(10)	-
<b>Lucro / Prejuízo operacional Bruto</b>		<b>1.334</b>	<b>-</b>	<b>5.488</b>	<b>-</b>
<b>Despesas operacionais</b>					
Despesas administrativas	5.1.2	(1.979)	(1.977)	(336)	(953)
Despesas tributárias	5.1.3	(6.763)	(306)	(5.006)	(243)
Outras receitas e despesas operacionais		-	6	-	-
Resultado de equivalência patrimonial		-	-	16.822	1.195
(-) Lucro não realizado em operações com controladas		-	-	(5.336)	-
<b>Prejuízo antes do resultado financeiro e tributos</b>		<b>(7.408)</b>	<b>(2.277)</b>	<b>11.632</b>	<b>(1)</b>
Receitas financeiras		3.106	4.310	2.564	1.470
Receitas financeiras - Partes relacionadas		10	-	10	-
Despesas financeiras		(4.026)	(133)	(891)	(15)
Despesas financeiras - Partes relacionadas		(7.963)	(12.650)	(29.699)	(13.115)
<b>Resultado financeiro líquido</b>	<b>5.1.4</b>	<b>(8.873)</b>	<b>(8.473)</b>	<b>(28.016)</b>	<b>(11.658)</b>
<b>Resultado antes dos tributos sobre o lucro</b>		<b>(16.281)</b>	<b>(10.750)</b>	<b>(16.384)</b>	<b>(11.659)</b>
Imposto de renda e contribuição social	<b>4.1.12</b>	(103)	(909)	-	-
<b>Prejuízo líquido do exercício</b>		<b>(16.384)</b>	<b>(11.659)</b>	<b>(16.384)</b>	<b>(11.659)</b>

**Helexia TLFN Holding S.A.**  
**Demonstração dos resultados abrangentes**



Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022  
Em milhares de reais

	<b>Consolidado</b>		<b>Controladora</b>	
	<b>31/12/2023</b>	<b>31/12/2022</b>	<b>31/12/2023</b>	<b>31/12/2022</b>
<b>Prejuízo líquido do exercício</b>	<b>(16.384)</b>	<b>(11.659)</b>	<b>(16.384)</b>	<b>(11.659)</b>
Outros resultados abrangentes	-	-	-	-
<b>Resultado abrangente total</b>	<b>(16.384)</b>	<b>(11.659)</b>	<b>(16.384)</b>	<b>(11.659)</b>

# Helexia TLFN Holding S.A.



## Demonstração das mutações do patrimônio líquido

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022  
Em milhares de reais

	<u>Capital Social</u>	<u>Prejuízos acumulados</u>	<u>Total</u>
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2021</b>	<b>65.768</b>	<b>(1.741)</b>	<b>64.027</b>
Aumento de Capital Social	14.918	-	<b>14.918</b>
Prejuízo líquido do exercício	-	(11.659)	<b>(11.659)</b>
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2022</b>	<b>80.686</b>	<b>(13.400)</b>	<b>67.286</b>
Integralização de AFAC	73.830	-	<b>73.830</b>
Aumento de capital	89.170	-	<b>89.170</b>
Aumento líquido de capital via incorporação	40.873	-	<b>40.873</b>
Prejuízo líquido do exercício	-	(16.354)	<b>(16.354)</b>
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2023</b>	<b>284.559</b>	<b>(29.754)</b>	<b>254.805</b>

## Demonstração dos fluxos de caixa

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022

Em milhares de reais

	Consolidado		Controladora	
	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022
<b>Resultado no período</b>	<b>(16.384)</b>	<b>(11.659)</b>	<b>(16.384)</b>	<b>(11.659)</b>
Ajustes em:				
Depreciações e amortizações	4.603	11	10	11
Juros arrendamentos	399	-	-	-
Juros e atualizações s/ empréstimos	2.127	-	118	-
baixa de imobilizado	150	-	-	-
Resultado de equivalencia patrimonial	-	-	(16.822)	(1.195)
Lucro não realizado em operações com controladas	5.336	134	5.336	-
Perda com investimentos	-	315	-	315
Provisão de IR sobre Mútuo (SHL)	1.179	-	3.939	-
Provisão com juros de mútuo	7.963	12.685	29.699	13.115
Provisão de contingências	15	-	-	-
	<b>5.388</b>	<b>1.486</b>	<b>5.896</b>	<b>587</b>
<b>Variações em:</b>	<b>36.605</b>	<b>(113.065)</b>	<b>15.554</b>	<b>(60.147)</b>
Contas a receber Clientes	(3.714)	-	-	-
Impostos a recuperar	863	(14.033)	4.935	(6.200)
Contas a receber - Partes relacionadas	(4.642)	203	(34.951)	-
Estoques	59.399	(66.280)	47.264	(53.916)
Outros Recebíveis	(753)	(5.892)	(2.779)	-
Depósitos judiciais	(115)	-	-	-
Fornecedores	10.904	(31.890)	551	(46)
Contas a pagar - partes relacionadas	(27.480)	5.079	22	15
Obrigações fiscais e trabalhistas	2.114	-	512	-
Tributos diferidos	22	-	-	-
Outros passivos	7	312	-	-
Obrigações trabalhistas e dividendos	-	(564)	-	-
<b>Caixa líquido aplicado nas (gerado pelas) atividades operacionais</b>	<b>41.993</b>	<b>(111.579)</b>	<b>21.450</b>	<b>(59.560)</b>
Pagamento de Juros empréstimo	(1.517)	-	(118)	-
Pagamento de Juros empréstimo – Mútuo	(22.345)	(43)	(23.562)	(63)
<b>Caixa líquido aplicado nas (gerado pelas) atividades operacionais</b>	<b>18.131</b>	<b>(111.622)</b>	<b>(2.230)</b>	<b>(59.623)</b>
<b>Fluxo de caixa das atividades de Investimento</b>	<b>(217.511)</b>	<b>(295.837)</b>	<b>(129.246)</b>	<b>(159.412)</b>
Aquisição de imobilizado e intangível	(217.808)	(122.443)	-	(289)
Ressarcimento de segurado - baixa de imobilizado	187	1.108	-	-
Aumento de capital em controladas	-	-	(27.074)	(98.632)
Redução de capital em controladas	-	-	81.000	-
Incorporação de caixa das investidas	530	-	-	-
AFAC em controladas	-	-	(182.752)	(59.746)
Aquisição de investimentos	(420)	(745)	(420)	(745)
<b>Caixa líquido (aplicado nas) atividades de investimento</b>	<b>(217.511)</b>	<b>(122.080)</b>	<b>(129.246)</b>	<b>(159.412)</b>
<b>Fluxo de caixa das atividades de Financiamento</b>	<b>207.804</b>	<b>214.799</b>	<b>144.270</b>	<b>224.318</b>
Aumento de capital	89.170	14.918	89.170	14.918
Caixa restrito	(5.739)	-	-	-
Adiantamentos para futuro aumento de capital	90.110	73.829	114.421	73.829
Captação de Mútuos	20.582	129.071	20.764	138.571
Pagamentos de mútuos - Principal	(67.146)	(2.500)	(76.146)	(3.000)
Captação de Empréstimos	102.151	-	13.200	-
Pagamento de Empréstimo - principal	(15.148)	-	(13.200)	-
Custos de transação pagos	(529)	-	-	-
Pagamento de arrendamentos	(1.708)	(519)	-	-
Pagamento de IR sobre Mútuo (SHL)	(3.939)	-	(3.939)	-
<b>Caixa líquido (aplicado nas) atividades de financiamento</b>	<b>207.804</b>	<b>214.799</b>	<b>144.270</b>	<b>224.318</b>
<b>FLUXO DE CAIXA LÍQUIDO</b>	<b>8.424</b>	<b>(18.903)</b>	<b>12.794</b>	<b>5.283</b>
<b>Aumento (diminuição) líquido(a) em caixa e equivalentes de caixa</b>	<b>8.424</b>	<b>(18.903)</b>	<b>12.794</b>	<b>5.283</b>
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	17.042	35.945	5.510	227
Caixa e equivalentes de caixa no fim do exercício	25.466	17.042	18.304	5.510
<b>Transações que não envolveram caixa:</b>				
Aumento de capital social via integralização de AFAC	73.829	-	73.829	-
Contratos de arrendamento	11.930	1.333	-	-
Capitalização de juros e depreciação - direito de uso	1.361	665	-	-
Aumento de capital social em controladas via integralização de AFAC	-	-	59.746	30.583
Baixa de imobilizado contra fornecedores	(677)	-	-	-
Baixa de intangível contra contas a pagar partes relacionadas	(397)	-	-	-
Baixa de imobilizado contra contas a pagar partes relacionadas	(1.784)	-	-	-
Baixa de imobilizado contra outors ativos (gastos de conexão)	(209)	-	-	-
Ativação de juros sobre mútuo contra imobilizado	23.684	-	-	-
Lucro não realizado contra imobilizado	(5.336)	-	-	-
Captação de principal de Mútuo contra patrimônio líquido	(7.410)	-	(7.410)	-

**Notas explicativas****1. Contexto, base de preparação e outras informações****1.1 Informações gerais**

A Helexia TLFN Holding S.A. (“Companhia” ou “TLFN”) é uma “Holding”, constituída na forma de sociedade por ações de capital fechado.

A TLFN foi constituída em 26 de junho de 2020 e é controlada diretamente pela Helexia S.A. e com participação minoritária da Sion Projetos de Energia S.A.. A Companhia tem por objeto a participação direta ou indireta em sociedades organizadas sob qualquer natureza jurídica, o comércio atacadista de máquinas, partes e peças e a prestação de serviços de engenharia. Possui sede na Cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, na Rua Bela Cintra nº 968, conjunto 91, Consolação, CEP 01.415-002, podendo abrir e fechar filiais, sucursais ou estabelecimentos de qualquer natureza, no País ou exterior, mediante autorização da Assembleia Geral.

Em 15 de março de 2022, a controladora Helexia TLFN Holding S.A. aumentou o Capital Social da Helexia SBH1 S.A. via transferência de 100% de participação societária nas empresas listadas abaixo:

<b>Empreendimento</b>	<b>% Participação</b>
SOL MS Paranaíba SPE S.A	100,00%
SOL PR Cidade Gaucha S.A	100,00%
SOL PR Loanda S.A.	100,00%
SOL PR Nova Esperança S.A.	100,00%
SOL RO Rolim de Moura SPE S.A.	100,00%

As controladas têm por objeto as seguintes atividades: (i) aluguel de outras máquinas e equipamentos que compõem a unidade fotovoltaica; (ii) serviços de performance energética ou economia de energia; (iii) sublocação/sucessão de imóveis de terceiros, onde está sediada; e (iv) manutenção e reparação de máquinas e equipamentos.

Em 16 de fevereiro de 2023 e 23 de agosto de 2023, respectivamente, a companhia constituiu as controladas SOL RS Charqueadas LTDA e SOL SP Serra do Mar V LTDA via contrato social, cujos objetivos sociais se assemelham aos citados anteriormente.

Em 14 de agosto de 2023, a Companhia adquiriu de terceiro 100% de participação das investidas SOL AM Manacapuru S.A e SOL AM Iranduba S.A., resultante de projetos de energia desenvolvidos pela alienante. As adquiridas possuíam apenas licença ambiental (motivo da aquisição).

Em 30 de setembro de 2023 a controladora Helexia TLFN Holding S.A incorporou ao seu investimento o portfólio de SPEs, que pertenciam à Helexia Projetos Ltda e Helexia Geração S.A, via transferência de 100% de participação societária nas empresas listadas abaixo:

<b>Empreendimento</b>	<b>% Participação</b>
SOL SP Euclides da Cunha Paulista S.A	100%
SOL MS Paranaíba DRG LTDA.	100%
SOL SP Taquarituba II DRG LTDA	100%
SOL RN Pipa DRG LTDA	100%
SOL SP Guararapes LTDA	100%
SOL RO HTM3 SPE LTDA.	100%
SOL MS Cassilandia S.A.	100%
SOL MS Barro Branco S.A	100%
SOL MS Bacuri S.A.	100%

**Notas Explicativas às demonstrações financeiras  
individuais e consolidadas de  
31 de dezembro de 2023 e 2022**

Em milhares de R\$, exceto quando indicado de outra forma

Abaixo, a relação das investidas e as respectivas participações em cada período:

	<u>31/12/2023</u>	<u>31/12/2022</u>
<b>Controladas</b>		
SOL SP Serra do Mar SPE S.A.	100%	100%
SOL SP Tiete SPE S.A.	100%	100%
SOL CE Caatinga SPE S.A	100%	100%
SOL SP Presidente Venceslau S.A	100%	100%
SOL RS Sao Jeronimo S.A.	100%	100%
SOL SP Taquarituba S.A	100%	100%
Helexia SBH1 S.A.	100%	100%
SOL MS Paranaíba S.A (indireta)	100%	100%
SOL PR Cidade Gaucha S.A (indireta)	100%	100%
SOL PR Loanda S.A. (indireta)	100%	100%
SOL PR Nova Erança S.A. (indireta)	100%	100%
SOL RO Rolim de Moura S.A. (indireta)	100%	100%
Helexia SBH2 S.A.	100%	100%
SOL TO Nova Rosalândia LTDA (indireta)	100%	-
SOL SP Euclides Da Cunha Paulista S.A	100%	-
SOL MS Cassilandia S.A.	100%	-
SOL RO HTM3 SPE LTDA.	100%	-
SOL SP Taquarituba II DRG LTDA	100%	-
SOL MS Paranaíba DRG LTDA.	100%	-
SOL RN Pipa DRG LTDA	100%	-
SOL MS Barro Branco S.A	100%	-
SOL MS Bacuri S.A.	100%	-
SOL SP Guararapes LTDA	100%	-
SOL RS Charqueadas LTDA	100%	-
SOL AM Manacapuru S.A	100%	-
SOL AM Iranduba S.A.	100%	-
SOL SP Serra do Mar V LTDA	100%	-

Em 31 de dezembro de 2023, a Companhia apresentava capital circulante líquido negativo de R\$ 53.665 na controladora (R\$ 174.551 em 31 de dezembro de 2022) e R\$ 262.283 no consolidado (R\$ 193.878 em 31 de dezembro de 2022). Esse montante está composto substancialmente por R\$184.976 de Empréstimos – Partes Relacionadas e R\$ 114.421 de Adiantamento para futuro aumento de capital, ambos necessários para fundiar o investimento na construção dos projetos de suas investidas, sendo que:

- 1) O empréstimo com Partes relacionadas fora quitado em 2024, através da obtenção de notas comerciais emitidas com o Banco Bradesco BBI S.A., no valor de R\$ 270.000. Esta nova dívida serve como um Bridge Loan para uma futura negociação, em curso, com um financiamento de longo.
- 2) O Adiantamento para futuro aumento de capital será convertido para Capital Integralizado em 2024, portanto, fazendo parte do grupo de Patrimônio Líquido.

A Companhia possuía, na data-base de 31 de dezembro de 2023, investimento em 25 empresas controladas, entretanto, somente 6 empresas estavam no estágio operacional, gerando Receitas Operacionais. As demais 19 empresas estavam em estágio de construção, cuja expectativa é que a maior parte dos projetos entrem em operação em 2024, e a remanescente em 2025.

Adicionalmente, os Acionistas diretos oferecem suporte financeiro para a Companhia, caso seja necessário, além do fato que estes também possuem investimento na empresa Voltalia S.A., companhia listada na Bolsa de Paris (ticker VL TSA), com operação em Geração Centralizada no Brasil e com posicionamento estratégico maduro e solidificado no mercado de Energia.

## 1.2 Base de preparação e políticas contábeis

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil (BR GAAP).

Todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras individuais e

consolidadas, e somente elas, estão sendo evidenciadas, e correspondem àquelas utilizadas pela Administração na sua gestão.

### **Aprovação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas**

A emissão das demonstrações financeiras individuais e consolidadas foi autorizada pela diretoria em 8 de novembro de 2024.

## **1.3 Base de mensuração**

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas individuais e consolidadas foram preparadas utilizando como base o custo histórico, exceto por determinados instrumentos financeiros mensurados pelos seus valores justos quando requeridos nas normas.

## **1.4 Moeda funcional e moeda de apresentação**

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas estão apresentadas em Reais, que é a moeda funcional da Companhia. Todas as informações contábeis apresentadas milhares de Reais foram arredondadas para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

## **2. Estimativas críticas e riscos**

Esta seção apresenta os variados riscos aos quais está exposta a Companhia e demonstra como esses riscos poderiam impactar as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Companhia e sua performance.

### **2.1 Estimativas críticas e julgamentos**

A elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas requer que a Administração use de julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação das políticas contábeis do Grupo e os valores reportados dos ativos, passivos, receitas e despesas, cujos resultados reais podem divergir dessas estimativas.

As estimativas e premissas que apresentam um risco significativo, com probabilidade de causar um ajuste relevante nos valores contábeis de ativos e passivos para o próximo exercício social, estão contempladas a seguir.

#### **Depreciação e amortização do ativo fixo**

A depreciação/ amortização do ativo fixo leva em consideração premissas com alto grau de julgamento, tais como a vida útil e valor residual dos ativos. Quaisquer mudanças nessas premissas podem implicar na alteração das taxas de depreciação/ amortização e, como consequência, na valorização do ativo fixo.

#### **Taxa incremental sobre o empréstimo do arrendatário**

A Companhia não tem condições de determinar a taxa implícita de desconto a ser aplicada a seus contratos de arrendamento. Portanto, a taxa incremental sobre o empréstimo do arrendatário é utilizada para o cálculo do valor presente dos passivos de arrendamento no registro inicial do contrato.

A taxa incremental sobre empréstimo do arrendatário é a taxa de juros que o arrendatário teria que pagar ao tomar recursos emprestados para a aquisição de ativo semelhante ao

ativo objeto do contrato de arrendamento, por prazo semelhante e com garantia semelhante, os recursos necessários para obter o ativo com valor similar ao ativo de direito de uso em ambiente econômico similar.

A obtenção desta taxa envolve um elevado grau de julgamento, e deve ser função do risco de crédito do arrendatário, do prazo do contrato de arrendamento, da natureza e qualidade das garantias oferecidas e do ambiente econômico em que a transação ocorre. O processo de apuração da taxa utiliza preferencialmente informações prontamente observáveis, a partir das quais deve proceder aos ajustes necessários para se chegar à sua taxa incremental de empréstimo.

## **2.2 Gerenciamento de riscos**

A Companhia apresenta exposição aos seguintes riscos advindos do uso de instrumentos financeiros não derivativos:

- Risco de crédito
- Risco de liquidez
- Risco de mercado
- Risco cambial
- Risco operacional

As políticas de gerenciamento de risco da Companhia são estabelecidas para identificar e analisar os riscos enfrentados pela Companhia, para definir limites e controles mitigatórios de riscos e para monitorar riscos e aderência aos limites estabelecidos, assegurando os objetivos estratégicos da Companhia. As políticas e os sistemas de gerenciamento de riscos são revisados frequentemente e de acordo com alterações significativas nos cenários econômicos do país, que possam vir a refletir mudanças nas condições de mercado e nas atividades da Companhia, são avaliados os potenciais efeitos adversos no desempenho financeiro da Companhia.

### **2.2.1 Risco de crédito**

Risco de crédito é o risco de prejuízo financeiro da Companhia, caso um cliente ou contraparte em um instrumento financeiro, falhe em cumprir com suas obrigações contratuais. Para mitigar esse risco, a Companhia adota como prática a análise de compliance e financeira de cada cliente, antes da formalização contratual, para assegurar que o cliente não possui flags relevantes de compliance e nem incapacidade de solvência. Ainda assim, a Companhia realiza acompanhamento permanente das posições em aberto com cada cliente, avaliando o aging dessas e possíveis estratégias de cobrança ou seguranças contratuais.

Este risco é avaliado como baixo, tendo em vista que, além da análise de compliance e financeira de seus clientes, a estratégia da Companhia é de firmar contratos com clientes estratégicos, maduros no mercado e com possíveis estratégias de cross-selling de serviços energéticos. O valor contábil dos ativos financeiros representa a exposição máxima do crédito, na data da demonstração financeiras.

### **2.2.2 Risco de liquidez**

Risco de liquidez é o risco em que a Companhia pode encontrar dificuldades em cumprir com as obrigações associadas com seus passivos financeiros, que são liquidados com pagamentos à vista ou com outro ativo financeiro. A abordagem da Companhia na administração de liquidez é de garantir, o máximo possível, que sempre tenha liquidez

suficiente para cumprir com suas obrigações ao vencerem, sob condições normais de mercado, sem causar perdas inaceitáveis ou com risco de prejudicar a reputação e a operação da Companhia.

Para mitigar este risco, a Companhia efetua controles de fluxo de caixa semanalmente e mensalmente, a fim de avaliar possíveis impactos e definir estratégias para obtenção de liquidez suficiente e conta com investimentos de capital de sua Matriz, em caso de necessidade.

### **2.2.3 Risco de mercado**

O objetivo do gerenciamento de risco de mercado é gerenciar e controlar as exposições negativas de reputação da Companhia ao mercado, fato que poderia dificultar novos negócios e possíveis financiamentos e linhas de crédito.

Desta forma, a Companhia avalia todos os possíveis fatos que poderiam trazer problemas de reputação e define estratégias de resolução e comunicação destas ao mercado.

### **2.2.4 Risco cambial**

A Companhia está exposta ao risco cambial decorrente de diferenças entre as moedas nas quais as contas a pagar à fornecedores são denominados e as respectivas moedas funcionais das entidades da Companhia. A moeda funcional da Companhia é o Real (R\$).

### **2.2.5 Risco operacional**

Risco operacional é o risco de prejuízos diretos ou indiretos à sua operação, decorrentes de uma variedade de causas associadas a processos, pessoal, tecnologia e infraestrutura da Companhia e de fatores externos, exceto riscos de crédito, mercado e liquidez, como aqueles decorrentes de exigências legais, regulatórias e de fenômenos da natureza, para evitar a ocorrência de prejuízos financeiros e danos à reputação da Companhia.

Para administrar o risco operacional, a Companhia negocia seguros operacionais, proteções contratuais, realiza manutenções preventivas e detectivas e busca eficácia no controle de custos.

## **3. Principais políticas contábeis materiais**

A Companhia aplicou as políticas contábeis materiais descritas abaixo de maneira consistente a todos os exercícios apresentados nestas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, salvo indicação ao contrário.

### **3.1 Base de consolidação**

#### **3.1.1 Combinação de negócios**

Combinações de negócio são registradas utilizando o método de aquisição quando o conjunto de atividades e ativos adquiridos atende à definição de um negócio e o controle é transferido para o Grupo. Ao determinar se um conjunto de atividades e ativos é um negócio, o Grupo avalia se o conjunto de ativos e atividades adquiridos inclui, no mínimo, um input e um processo substantivo que juntos contribuam, significativamente, para a capacidade de gerar output.

O Grupo tem a opção de aplicar um "teste de concentração" que permite uma avaliação simplificada se um conjunto de atividades e ativos adquiridos não é um negócio. O teste de concentração opcional é atendido se, substancialmente, todo o valor justo dos ativos brutos adquiridos estiver concentrado em um único ativo identificável ou grupo de ativos identificáveis similares.

A contraprestação transferida é geralmente mensurada ao valor justo, assim como os ativos líquidos identificáveis adquiridos. Qualquer ágio que surja na transação é testado anualmente para avaliação de perda por redução ao valor recuperável. Ganhos em uma compra vantajosa são reconhecidos imediatamente no resultado. Os custos da transação são registrados no resultado conforme incorridos, exceto os custos relacionados à emissão de instrumentos de dívida ou patrimônio.

A contraprestação transferida é geralmente mensurada ao valor justo, assim como os ativos líquidos identificáveis adquiridos. Qualquer ágio que surja na transação é testado anualmente para avaliação de perda por redução ao valor recuperável. Ganhos em uma compra vantajosa são reconhecidos imediatamente no resultado. Os custos da transação são registrados no resultado conforme incorridos, exceto os custos relacionados à emissão de instrumentos de dívida ou patrimônio.

A contraprestação transferida não inclui montantes referentes ao pagamento de relações pré-existentes. Esses montantes são geralmente reconhecidos no resultado do exercício.

Qualquer contraprestação contingente a pagar é mensurada pelo seu valor justo na data de aquisição. Se a contraprestação contingente é classificada como instrumento patrimonial, então ela não é remensurada e a liquidação é registrada dentro do patrimônio líquido. As demais contraprestações contingentes são remensuradas ao valor justo em cada data de relatório e as alterações subsequentes ao valor justo são registradas no resultado do exercício.

Se os planos de pagamento baseado em ações detidos pelos funcionários da adquirida precisam ser substituídos (substituição de planos), todo ou parte do novo montante do plano de substituição emitido pelo adquirente é incluído na mensuração da contraprestação transferida na combinação de negócios. Essa determinação é baseada no valor de mercado do plano de substituição comparado com o valor de mercado do plano de pagamento baseado em ações da adquirida e na medida em que esse plano de substituição se refere a serviços prestados antes da combinação.

### **3.1.2 Controladas**

O Grupo controla uma entidade quando está exposto a, ou tem direito sobre, os retornos variáveis advindos de seu envolvimento com a entidade e tem a habilidade de afetar esses retornos exercendo seu poder sobre a entidade. As demonstrações financeiras de controladas são incluídas nas demonstrações financeiras consolidadas a partir da data em que o Grupo obtiver o controle até a data em que o controle deixa de existir.

Nas demonstrações financeiras da controladora, as informações financeiras de controladas são reconhecidas por meio do método de equivalência patrimonial.

### **3.1.3 Transações eliminadas na consolidação**

Saldos e transações intra-grupo, e quaisquer receitas ou despesas (exceto para ganhos ou perdas de transações em moeda estrangeira) não realizadas derivadas de transações intra-grupo, são eliminados. Ganhos não realizados oriundos de transações com investidas registradas por equivalência patrimonial são eliminados contra o investimento na proporção da participação do Grupo na investida. Perdas não realizadas são eliminadas da mesma maneira de que os ganhos não realizados, mas somente na extensão em que não haja evidência de perda por redução ao valor recuperável.

## **3.2. Caixa e equivalentes de caixa**

Caixa e equivalentes de caixa incluem dinheiro em caixa, depósitos bancários e outros investimentos de curto prazo com liquidez imediata e risco insignificante de mudança de valor, sendo o saldo apresentado líquido de saldos em contas garantidas na demonstração do fluxo de caixa.

### **3.3. Imobilizado**

#### **3.3.1 Reconhecimento e mensuração**

Itens do imobilizado são mensurados pelo custo histórico de aquisição ou construção, que inclui os custos de empréstimos capitalizados, deduzido de depreciação acumulada e quaisquer perdas acumuladas de redução ao valor recuperável (impairment), e quando necessário custo inclui custos que são diretamente atribuíveis à aquisição do ativo.

Quando partes de um item do imobilizado têm diferentes vidas úteis, elas são registradas como itens individuais (componentes principais) de imobilizado.

Ganhos e perdas na alienação de um item do imobilizado são apurados pela comparação entre os recursos advindos da alienação com o valor contábil do imobilizado, e têm seu valor líquido registrado no resultado como outras receitas ou despesas.

#### **3.3.2 Custos subsequentes**

Custos subsequentes são capitalizados apenas quando é provável que benefícios econômicos futuros associados com os custos serão auferidos pela Companhia. Despesas de manutenção e reparos recorrentes são reconhecidos no resultado quando incorridos.

#### **3.3.3 Depreciação**

Itens do ativo imobilizado são depreciados a partir da data em que estão disponíveis para uso, ou no caso de ativos construídos internamente, a partir do dia em que a construção é finalizada e o ativo está disponível para uso.

A Companhia adota o método linear de depreciação para seus ativos imobilizados, seguindo as vidas úteis estimadas para cada categoria de ativo. Em relação aos ativos classificados como máquinas e equipamentos, é importante destacar que estes englobam diversos componentes, cada um com taxas de depreciação e vidas úteis específicas. Abaixo detalhamos de forma genérica a categoria e suas respectivas características de depreciação:

##### **Taxa depreciação em anos**

Máquinas e Equipamentos	15 à 30
Direito de Uso	25

Um item do imobilizado é baixado após alienação ou quando não há benefícios econômicos futuros resultantes do uso contínuo do ativo. Quaisquer ganhos ou perdas na venda ou baixa de um item do imobilizado são determinados pela diferença entre os valores recebidos na venda e o valor contábil do ativo e são reconhecidos em "Outras receitas (despesas)", na demonstração do resultado do exercício.

### **3.4. Intangível**

Os ativos intangíveis com vida útil definida, adquiridos separadamente são registrados ao custo, deduzido da amortização acumulada e impairment. A amortização é reconhecida pelo método linear com base na vida útil estimada dos direitos. A vida útil estimada e o método de amortização são revisados no fim de cada exercício e o efeito de quaisquer mudanças nas estimativas é contabilizado prospectivamente.

Os softwares corporativos são capitalizados com base nos custos incorridos para aquisição e para fazer com que eles estejam prontos para ser utilizados, amortizados durante sua vida útil estimada.

Itens do ativo intangível relacionados ao desenvolvimento interno dos projetos da

Companhia são amortizados a partir da data em que estão prontos para operar e utilizam a vigência dos contratos de arrendamento dos bens como prazo limite de amortização de seus intangíveis.

A amortização dos ativos intangíveis com vida útil definida é calculada com base no método linear durante a vida útil e o tempo de contrato de locação de terreno de 25 anos.

### **3.5. Redução ao valor recuperável (“impairment”)**

#### **3.5.1 Ativo financeiros (incluindo recebíveis)**

Uma redução do valor recuperável com relação a um ativo financeiro mensurado pelo custo amortizado é calculada como a diferença entre o valor contábil e o valor presente dos futuros fluxos de caixa estimados descontados à taxa de juros efetiva original do ativo. As perdas são reconhecidas no resultado e refletidas em uma conta de provisão contra recebíveis. Quando um evento subsequente indica a reversão da perda do valor, a diminuição na perda do valor é revertida e registrada no resultado.

#### **3.5.2 Ativo não financeiros**

Os valores contábeis dos ativos não financeiros da Companhia, são revistos a cada exercício de apresentação para apurar se há indicação de perda no valor recuperável. Caso ocorra tal indicação, então o valor recuperável do ativo é determinado.

Uma perda por redução ao valor recuperável é reconhecida caso o valor contábil de um ativo exceda seu valor recuperável estimado. Perdas de valor recuperável são reconhecidas no resultado.

Em 31 de dezembro de 2023 e 2022, a Companhia não identificou indicadores relacionados a recuperabilidade de seus ativos não financeiros.

### **3.6. Empréstimos e financiamentos**

São instrumentos financeiros registrados pelo valor líquido dos custos incorridos nas transações e subsequentemente mensurados ao custo amortizado, ou seja, custo inicial, acrescido das variações monetárias e dos juros incorridos até a data do balanço patrimonial, de acordo com os termos dos contratos financeiros, deduzidas dos custos de transação incorridos na captação dos recursos.

### **3.7. Provisões**

Uma provisão é reconhecida, em função de um evento passado, se a Companhia tem uma obrigação legal ou construtiva que possa ser estimada de maneira confiável, e é provável que um recurso econômico seja exigido para liquidar a obrigação. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido.

As provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas são reconhecidas quando há riscos prováveis de perda nas ações judiciais e processos administrativos junto a tribunais e órgãos governamentais que envolvam questões tributárias, trabalhistas, cíveis ou outros assuntos em que a Companhia figure como parte passiva.

### **3.8. Reconhecimento de receita**

#### **3.8.1 Receitas operacional**

O grupo Helexia está no desenvolvimento de soluções de eficiência energética, buscando personalizar suas soluções ao cliente e trazendo a transição energética, com a utilização de energias renováveis ao negócio de seus clientes. Pertence à um grupo francês que em 2018 se uniu ao grupo Voltalia, Após a sua reestruturação, iniciou suas atividades no Brasil em 2020.

Foi firmado o Contrato Guarda-Chuva de Sistema de Geração Distribuída com a TELEFÔNICA BRASIL S/A (vivo), no qual o mesmo determinou a elaboração de mais três outros contratos: (a) Contrato de locação de equipamentos, (b) Contrato de Operação e Manutenção dos SGDs e (c) sublocação de imóvel rural, que serão todos

Em 2023 também foi firmado contrato com a VIBRA ENERGIA, no qual também é vinculado por três contratos: (a) Contrato de locação de equipamentos, (b) Contrato de Operação e Manutenção dos SGDs e (c) sublocação de imóvel rural, apresentados a seguir:

## **Contratos Comerciais:**

### **1. Locação de Equipamentos Fotovoltaico:**

O objetivo do contrato é a locação dos equipamentos de geração distribuída (GD) dentro da área de concessão da distribuidora local. O contrato estabelece os termos e condições para a remuneração mensal pelo aluguel dos equipamentos, além de detalhar as responsabilidades e obrigações de cada parte envolvida.

### **2. Sublocação de Imóveis**

O objetivo do contrato é a sublocação de um imóvel para a instalação e operação de um Sistema de Geração Distribuída (SGD), destinado à geração e injeção de energia elétrica na rede, dentro da área de concessão da distribuidora responsável pela entrega ao cliente final. O contrato estabelece os termos e condições para a remuneração mensal pelo aluguel dos terrenos, além de detalhar as responsabilidades e obrigações de cada parte envolvida.

### **3. Serviços de Operação e Manutenção (O&M)**

Este contrato tem como objetivo a prestação dos serviços de operação e manutenção dos equipamentos de geração distribuída (GD), incluindo intervenções de manutenção ordinária e extraordinária, manutenção preventiva e preditiva, fornecimento de materiais e maquinários, supervisão e controle dos equipamentos, elaboração de relatórios mensais, registro de sistemas de medição e atendimento das obrigações ambientais, limpeza, conservação e segurança das áreas necessárias para a implantação dos equipamentos, operação dos equipamentos com qualidade e eficiência, e demais atividades para o correto funcionamento dos equipamentos durante o prazo do contrato. O contrato estabelece os termos e condições para o preço da prestação de serviços mensal, além de detalhar as responsabilidades e obrigações de cada parte envolvida.

### **4. Serviços de Consultoria (variável)**

Contrato tem o objetivo de definir os deveres e obrigações das partes envolvidas nos contratos do projeto de geração distribuída para operacionalizar o sistema de compensação de energia elétrica, conforme a resolução normativa da ANEEL nº 482/2012. Este contrato estabelece todas as diretrizes dos demais contratos relacionados, sendo considerado o contrato "mãe". O contrato estabelece os termos e condições para a remuneração dos projetos de GD, além de detalhar as responsabilidades e obrigações de cada parte envolvida.

### **5. Venda de Equipamentos**

O contrato refere-se a venda de equipamentos fotovoltaicos o qual envolve a

comercialização de componentes utilizados na geração de energia solar. Os principais itens vendidos incluem módulos solares (responsáveis pela captação da luz), inversores (que convertem a corrente contínua gerada em corrente alternada), estruturas de montagem (suporte dos painéis), cabos e conectores, além de sistemas de monitoramento. Esses produtos visam atender tanto o mercado de geração distribuída (GD).

Tipo de produto / serviço	Natureza e a época do cumprimento das obrigações de performance, incluindo condições de pagamento significativas	Política de reconhecimento da receita
Locação de Equipamentos	De acordo com o contrato firmado entre as partes, entendemos que a principal obrigação de desempenho da Helexia seria garantir a entrega do SGD livre e desembaraçado de quaisquer impedimentos e em plenas condições técnicas de operação e funcionamento, de forma a permitir sua caracterização como unidade consumidora da TELEFÔNICA BRASIL S/A (vivo). Em 2023, conforme nova reestruturação, foi firmado um contrato com o cliente VIBRA/COMERC, para a SPE Guararapes. As faturas são emitidas mensalmente e devem ser pagas dentro de 30 dias. Não há concessão de descontos, mas pode haver penalidades por atraso.	A receita é reconhecida mensalmente, proporcionalmente ao período de locação. A receita correspondente ao aluguel é reconhecida quando os equipamentos são entregues e instalados.
Sublocação de Imóveis	De acordo com o contrato firmado entre as partes, entendemos que a obrigação de desempenho da Helexia seria a emissão da posse do imóvel para a Telefônica e Vibra/Comerc na data da assinatura do contrato. Isso significa que a Helexia deve garantir que a posse do imóvel seja transferida para a Telefônica na data acordada no contrato. As faturas são emitidas mensalmente e devem ser pagas dentro de 30 dias. Não há concessão de descontos, mas pode haver penalidades por atraso.	A receita é reconhecida mensalmente, proporcionalmente ao período de sublocação. A receita correspondente à sublocação é reconhecida ao longo do período do contrato, refletindo a prestação contínua do espaço.
Serviços de Operação e Manutenção (O&M)	Serviços contínuos de operação e manutenção das instalações de geração de energia, para os clientes Telefônica e Vibra/COMERC. Obrigações de performance são cumpridas continuamente ao longo do período do contrato. As faturas são emitidas mensalmente e devem ser pagas dentro de 30 dias. Não há concessão de descontos, mas pode haver penalidades por atraso.	A receita é reconhecida mensalmente, proporcionalmente ao período dos serviços prestados. A receita correspondente aos serviços de O&M é reconhecida conforme os serviços são prestados ao longo do período do contrato.
Serviços de Consultoria (variável)	De acordo com o contrato firmado entre as partes, entendemos que as principais obrigações de desempenho da Helexia seriam:  (i) Garantir à TELEFÔNICA BRASIL S/A (vivo), durante todo o período de vigência deste Contrato, uma redução no custo de Energia Elétrica. Nova Esperança, Cidade Gaúcha e Loanda possuem 24,5% de redução acordado contratualmente, já Pranaíba possui 32% e Rolim de Moura 18% com relação ao valor que teria sido aplicado no mercado cativo de Energia Elétrica com a aplicação permanente de Bandeira Tarifária Verde independente do acionamento aplicado pela ANEEL, durante o mesmo período, conforme as tarifas em vigor para a localidade de cada Unidade Consumidora (B3 Convencional), excluído o custo de ICMS das unidades consumidoras da TELEFÔNICA BRASIL S/A (vivo), incluindo o custo com ICMS do CUSD e CCER de onde está instalado o SGD após a incidência dos tributos, o custo de sublocação do terreno objeto do Contrato de Sublocação de Imóvel, o custo dos SGDs, e o custo deste Contrato.  (ii) Verificar, mensalmente, o atingimento do Benefício Mínimo e, caso este não tenha sido alcançado, aplicar os descontos mensais pertinentes em favor da TELEFÔNICA BRASIL S/A (vivo), incluindo aquele previsto na Cláusula 4.5, desde que observada a obrigação da TELEFÔNICA BRASIL S/A (vivo) contida na Cláusula 5.4. b). Devem ser pagas dentro de 30 dias. A taxa de pagamento pode variar conforme o escopo e a complexidade dos serviços prestados.	A receita é reconhecida conforme os serviços são prestados. A receita correspondente aos serviços de consultoria é reconhecida à medida que os serviços são concluídos ou em bases parciais conforme o contrato. A receita é ajustada para refletir qualquer variação significativa nos serviços prestados.
Venda de Equipamentos	Vendas de equipamentos fotovoltaicos realizadas via contrato o qual envolve a comercialização de componentes utilizados na geração de energia solar. Os principais itens vendidos incluem módulos solares (responsáveis pela captação da luz), inversores (que convertem a corrente contínua gerada em corrente alternada), estruturas de montagem (suporte dos painéis), cabos e conectores, além de sistemas de monitoramento.	A receita é reconhecida mensalmente, conforme a venda dos equipamentos.

### 3.8.2 Receitas financeiras

As receitas financeiras abrangem basicamente rendimento de aplicação financeira.

## 3.9. Tributação

### 3.9.1 Imposto de renda e contribuição social

O imposto de renda e a contribuição social do exercício corrente e diferido são calculados com base nas alíquotas de 15%, acrescidas do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente de R\$ 240 para imposto de renda e 9% sobre o lucro tributável para contribuição social sobre o lucro líquido, e consideram a compensação de prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social, limitada a 30% do lucro real.

A despesa com imposto de renda e contribuição social compreende os impostos de renda e contribuição social correntes e diferidos.

### 3.9.2 Tributos sobre o lucro

#### Impostos correntes

A despesa de imposto corrente é o imposto a pagar ou a receber estimado sobre o lucro ou prejuízo tributável do exercício e qualquer ajuste aos impostos a pagar com relação aos exercícios anteriores. O montante dos impostos correntes a pagar ou a receber é reconhecido no balanço patrimonial como ativo ou passivo fiscal pela melhor estimativa do valor esperado dos impostos a serem pagos ou recebidos que reflete as incertezas relacionadas a sua apuração, se houver. Ele é mensurado com base nas taxas de impostos decretadas na data do balanço.

Os ativos e passivos fiscais correntes são compensados somente se certos critérios forem atendidos.

#### Impostos diferidos

O imposto diferido é reconhecido com relação as diferenças temporárias entre os valores contábeis de ativos e passivos para fins contábeis e os correspondentes valores usados para fins de tributação, além do prejuízo fiscal acumulado.

Um ativo de imposto de renda e contribuição social diferido é reconhecido em relação aos prejuízos fiscais e diferenças temporárias dedutíveis não utilizados, na extensão que seja provável que lucros tributáveis futuros estarão disponíveis, contra os quais serão utilizados. Ativos de imposto de renda e contribuição social diferidos são revisados a cada data de balanço e são reduzidos na extensão que sua realização não seja mais provável.

O imposto diferido é mensurado pelas alíquotas que se espera aplicar às diferenças temporárias quando elas forem revertidas, baseando-se nas alíquotas que foram decretadas ou substantivamente decretadas até a data do balanço.

## 3.10. Instrumentos financeiros

Os ativos financeiros são inicialmente mensurados a valor justo, incluindo os custos da transação se não forem mensurados a valor justo por meio do resultado. Os investimentos em instrumentos financeiros mantidos pela Companhia, que incluem caixa e equivalentes de caixa, contas a receber de partes relacionadas e aplicações financeiras de longo prazo, são mensurados subsequentemente pelo custo amortizado. Em 31 de dezembro de 2023 e 2022, a Companhia não possuía nenhum tipo de instrumento financeiro derivativo.

Os passivos financeiros estão representados pelos saldos de fornecedores, contas a pagar/dividendos com partes relacionadas e passivo de arrendamentos.

Um passivo financeiro é baixado quando a obrigação estiver revogada, cancelada ou expirada. Quando um passivo financeiro existente for substituído por outro do mesmo

mutuante com termos substancialmente diferentes, ou os termos de um passivo existente forem significativamente alterados, essa substituição ou alteração é tratada como baixa do passivo original e reconhecimento de um novo passivo, sendo a diferença nos correspondentes valores contábeis reconhecido na demonstração do resultado.

### **3.11. Passivo de arrendamentos**

O direito de uso dos ativos e o passivo dos arrendamentos são reconhecidos pelo valor futuro das contraprestações assumidas no contrato, trazidos ao valor presente líquido.

A depreciação do ativo de direito de uso dos ativos é calculada pelo método linear, de acordo com o prazo remanescente de cada contrato, sendo reconhecida no resultado do exercício a partir da entrada em operação da Companhia na linha competente à sua natureza (“Custo dos produtos vendidos” / “Despesas Administrativas” / “Despesas Comerciais”), assim como as despesas de juros, correspondentes a amortização do ajuste ao valor presente líquido dos contratos, são alocadas no “Resultado financeiro”.

A metodologia utilizada na apuração do valor presente líquido dos contratos corresponde ao fluxo de caixa das contraprestações assumidas descontadas pela taxa de desconto definida para a classe do ativo.

A taxa de desconto para o exercício findo em 31 de dezembro de 2023 utilizada para as operações de arrendamento de terrenos para foi de 12% a.a. A taxa representa uma média das taxas determinandas individualmente por cada contrato.

### **3.12. Mudanças nas políticas contábeis e divulgações**

A companhia aplicou as políticas contábeis descritas abaixo de maneira consistente a todos os exercícios apresentados nestas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, salvo indicação ao contrário. Além disso, o Grupo adotou a Divulgação de Políticas Contábeis (alterações ao CPC 26/IAS 1 e ao IFRS Practice Statement 2) a partir de 1º de janeiro de 2023. As alterações exigem a divulgação de políticas contábeis “materiais”, em vez de “significativas”. Embora as alterações não tenham resultado em nenhuma mudança nas políticas contábeis em si, elas afetaram as informações sobre políticas contábeis divulgadas nas demonstrações contábeis.

### **3.13. Novas normas contábeis e interpretações ainda não efetivas**

Uma série de novas normas contábeis serão efetivas para exercícios iniciados após 1º de janeiro de 2023. A companhia não adotou as seguintes normas contábeis na preparação destas demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

#### **Classificação dos passivos como circulante ou não circulante e passivos não circulantes com Covenants (alterações ao CPC 26/IAS 1)**

As alterações, emitidas em 2020 e 2022, visam esclarecer os requisitos para determinar se um passivo é circulante ou não circulante e exigem novas divulgações para passivos não circulantes que estão sujeitos a covenants futuros. As alterações se aplicam aos exercícios anuais iniciados em ou após 1º de janeiro de 2024.

#### **Acordos de financiamento de fornecedores (“Risco Sacado”) (alterações ao CPC 26/IAS 1 e CPC 40/IFRS 7)**

As alterações introduzem novas divulgações relacionadas a acordos de financiamento com fornecedores (“Risco Sacado”) que ajudam os usuários das demonstrações financeiras individuais e consolidadas a avaliar os efeitos desses acordos sobre os passivos e fluxos de caixa de uma entidade e sobre a exposição da entidade ao risco de liquidez. As alterações se aplicam a períodos anuais com início em ou após 1º de janeiro de 2024.

**Notas Explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas de 31 de dezembro de 2023**

Em milhares de R\$, exceto quando indicado de outra forma

**Outras Normas Contábeis**

Não se espera que as seguintes normas novas e alteradas tenham um impacto significativo nas demonstrações financeiras da companhia:

- Passivo de arrendamento em uma venda e leaseback (alterações ao CPC 06/IFRS 16).
- Ausência de conversibilidade (alterações ao CPC 02/IAS 21).

## 4. Principais informações financeiras

### 4.1. Ativos e passivos financeiros

Esta Nota provê informações sobre os ativos e passivos financeiros da Companhia, incluindo:

- Uma visão geral dos ativos e passivos financeiros por categoria.
- Informações específicas para cada tipo de instrumento financeiro.

#### 4.1.1 Instrumentos financeiros por categoria

Os instrumentos financeiros não derivativos são classificados como ativos e passivos pelo custo amortizado, conforme descrito a seguir. Não existem outros instrumentos financeiros classificados em outras categorias.

	Consolidado		Controladora	
	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022
<b>Ativos financeiros</b>				
Caixa e equivalentes de caixa	25.466	17.042	18.304	5.510
Contas a receber	3.714	-	-	-
Contas a receber - Partes relacionadas	4.707	-	34.951	-
Estoques	7.410	66.809	6.690	53.954
Adiantamento para futuro aumento de capital	-	-	182.752	59.746
Depósito judicial	115	-	-	-
Caixa restrito	5.739	-	-	-
Outros recebíveis	7.230	6.234	2.780	-
Dividendos a receber - Partes relacionadas	-	-	605	605
<b>Total ativos financeiros</b>	<b>54.381</b>	<b>90.085</b>	<b>246.083</b>	<b>119.815</b>
<b>Passivos financeiros</b>				
Fornecedores	(22.231)	(6.219)	(599)	(48)
Contas a pagar - Partes relacionadas	(3.293)	(6.940)	(40)	(18)
Empréstimos - Partes relacionadas	(184.976)	(217.401)	(184.976)	(226.811)
Adiantamento para futuro aumento de capital	(114.421)	(73.829)	(114.421)	(73.829)
Empréstimos e financiamentos	87.083	-	-	-
Passivo de arrendamentos	(16.799)	(7.649)	-	-
<b>Total de passivos financeiros</b>	<b>(254.637)</b>	<b>(312.038)</b>	<b>(300.036)</b>	<b>(300.706)</b>
<b>Ativos (passivos) financeiros, líquidos</b>	<b>(200.256)</b>	<b>(221.953)</b>	<b>(53.952)</b>	<b>(180.891)</b>

A Companhia mantém operações com instrumentos financeiros. A administração desses instrumentos é efetuada por meio de estratégias operacionais e de controles internos visando assegurar liquidez, rentabilidade e segurança. A Companhia não efetua aplicações em caráter especulativo, em derivativos ou quaisquer outros ativos e risco.

As operações da Companhia estão sujeitas aos fatores de risco descritos na NE 2.2.

**Notas Explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas de 31 de dezembro de 2023**

Em milhares de R\$, exceto quando indicado de outra forma

**4.1.2 Caixa e equivalentes de caixa e caixa restrito**

Conforme demonstrado a seguir, compreendem os saldos de caixa, depósitos bancários à vista e aplicações financeiras de curto prazo:

Descrição	Consolidado		Controladora	
	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022
Caixa e bancos conta movimento	2.077	17.042	1	5.510
Aplicações financeiras	23.389	-	18.303	-
<b>Total de caixa e equivalentes de caixa</b>	<b>25.466</b>	<b>17.042</b>	<b>18.304</b>	<b>5.510</b>

A Companhia considera como caixa e equivalentes de caixa os saldos de alta liquidez e prontamente conversíveis em montante conhecido de caixa, sujeitos a um insignificante risco de mudança de valor e que visa atender compromissos de curto prazo.

Descrição	Consolidado	
	31/12/2023	31/12/2022
Caixa restrito	5.739	-
<b>Total de caixa restrito</b>	<b>5.739</b>	<b>-</b>

Conforme exigência do BNDES (Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social), é necessário manter um saldo mínimo na conta restrita equivalente a seis vezes o valor da prestação mensal do financiamento concedido. Este saldo, denominado Caixa Restrito, visa assegurar a disponibilidade de recursos para cobrir eventuais inadimplências ou necessidades emergenciais relacionadas aos financiamentos obtidos nas entidades SOL MS Paranaíba S.A, SOL PR Cidade Gaúcha S.A, SOL PR Nova Esperança S.A, SOL PR Loanda S.A e SOL RO Rolim de Moura S.A.

**4.1.3 Estoques**

Descrição	Consolidado		Controladora	
	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022
Estoques	7.410	66.809	6.690	53.954
<b>Total de estoques</b>	<b>7.410</b>	<b>66.809</b>	<b>6.690</b>	<b>53.954</b>

O saldo de estoques referem-se aos equipamentos fotovoltaicos adquiridos com o objetivo de serem revendidos para empresas do mesmo grupo econômico. A redução na data base refere-se a vendas realizadas para o grupo. O sistema de custeio utilizado para estoque é o PEPS (Primeiro que entra, primeiro que sai).

**Notas Explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas de 31 de dezembro de 2023**

Em milhares de R\$, exceto quando indicado de outra forma

**4.1.4 Impostos a recuperar**

Descrição	Consolidado		Controladora	
	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022
Imposto de Renda	2.065	206	1.050	469
Contribuição Social	209	350	7	7
<b>Total de IR e CS</b>	<b>2.274</b>	<b>556</b>	<b>1.057</b>	<b>475</b>
Pis e Cofins a compensar	21.326	21.088	345	5.862
Outros	1	403	1	1
<b>Total de Pis e Cofins</b>	<b>21.327</b>	<b>21.491</b>	<b>345</b>	<b>5.863</b>
ICMS	825	-	5	5
<b>Total de ICMS</b>	<b>825</b>	<b>-</b>	<b>5</b>	<b>5</b>
<b>Total de impostos a recuperar</b>	<b>24.426</b>	<b>22.047</b>	<b>1.408</b>	<b>6.343</b>

Em 31 de dezembro de 2023 a controladora apresentou o saldo contábil de R\$ 345 (R\$ 5.862 em 2022). No consolidado, o saldo foi de R\$ 21.326 (R\$ 21.088 em 2022). Esses valores referem-se a créditos de Pis e Cofins a compensar, decorrentes da compra de equipamentos nacionais e importados para compor seu ativo imobilizado. O direito a esses créditos é garantido pela legislação tributária.

**4.1.5 Outros recebíveis**

Descrição	Consolidado		Controladora	
	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022
Gastos com conexão <sup>1</sup>	3.298	6.234	-	-
Adiantamentos à fornecedores <sup>2</sup>	2.781	-	2.780	-
Despesas antecipadas <sup>3</sup>	844	-	-	-
Outros ativos	307	-	-	-
<b>Total de outros recebíveis</b>	<b>7.230</b>	<b>6.234</b>	<b>2.780</b>	<b>-</b>

<sup>1</sup>O saldo de gastos com conexão é composto por recebíveis de distribuidora, peloreembolso dos valores custos de conexão, previstos nos contratos de obra de expansão/reforço de rede elétrica. Em 2023, a SOL PR Nova Esperança S.A recebeu R\$ 1.119 de reembolso da distribuidora referente ao gasto de conexão na usina.

<sup>2</sup>Refere-se a valores adiantados para custear a armazenagem de equipamentos fotovoltaicos.

<sup>3</sup>Os saldos de despesas antecipadas estão compostos dentre outros por prêmios de seguros a aprioriar.

**4.1.6 Investimentos**

Em 30 de setembro de 2023 a controladora Helexia TLFN Holding S.A, realizou uma incorporação aumentando seu portfólio de SPEs, as quais pertenciam à Helexia Projetos Ltda e a Helexia Geração S.A, via transferência de 100% de participação societária das companhias SOL SP Euclides da Cunha Paulista S.A, SOL MS Paranaíba DRG LTDA , SOL SP Taquarituba II DRG LTDA,, SOL RN Pipa DRG LTDA, SOL SP Guararapes LTDA, SOL RO HTM3 SPE LTDA, SOL MS Cassilandia S.A., SOL MS Barro Branco S.A e SOL MS Bacuri S.A. O acervo líquido total cindido (recebido) foi de R\$ 40.873, representado pelo valor total dos investimentos de R\$ 48.462, líquido da parcela da dívida assumida da Helexia Projetos Ltda com a Helexia S.A, no valor total de R\$ 7.591. A incorporação foi realizada para melhor adequação do portfólio e facilidade para captação de recursos financeiros (motivo da

**Notas Explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas de 31 de dezembro de 2023**

Em milhares de R\$, exceto quando indicado de outra forma

aquisição). O resultado líquido das empresas no ano de 2023 até o momento da aquisição está respectivamente apresentado abaixo:

**4.1.6.1 Quadro demonstrativo Patrimônio Líquido:**

Controladas	Projetos Cindidos pela Helexia Projetos Ltda.				Projetos Cindidos pela Helexia Geração S.A			
	ATIVO	PASSIVO	PATRIMÔNIO	Resultado até a data de aquisição	ATIVO	PASSIVO	PATRIMÔNIO	Resultado até a data de aquisição
SOL SP Euclides da Cunha Paulista S.A	16.018	826	15.192	26	-	-	-	-
SOL MS Paranaíba DRG LTDA.	10.440	507	9.933	93	-	-	-	-
SOL SP Taquarituba II DRG LTDA	4.378	931	3.447	27	-	-	-	-
SOL RN Pipa DRG LTDA	4.601	1.012	3.589	26	-	-	-	-
SOL SP Guararapes LTDA	15.732	12.456	3.276	5	-	-	-	-
SOL RO HTM3 LTDA.	6.659	3.293	3.366	13	-	-	-	-
SOL MS Cassilândia S.A.	-	-	-	-	4.527	2706	1.821	39
SOL MS Barro Branco S.A	-	-	-	-	21.247	16325	4.921	13
SOL MS Bacuri S.A.	-	-	-	-	20.579	18762	1.817	8
<b>Total</b>	<b>57.828</b>	<b>19.025</b>	<b>38.803</b>	<b>190</b>	<b>46.353</b>	<b>37.793</b>	<b>8.559</b>	<b>60</b>

**4.1.6.2 Quadro demonstrativo acervo cindido:**

Controladas	Projetos Cindidos pela Helexia Projetos LTDA		Projetos Cindidos pela Helexia Geração Holding S.A		Valor recebido
	Valor do Patrimônio	Ágio	Valor do Patrimônio	Ágio	
SOL SP Euclides da Cunha Paulista S.A	15.192	250	-	-	15.442
SOL MS Paranaíba DRG LTDA.	9.933	-	-	-	9.933
SOL SP Taquarituba II DRG LTDA	3.447	-	-	-	3.447
SOL RN Pipa DRG LTDA	3.589	-	-	-	3.589
SOL SP Guararapes LTDA	3.276	-	-	-	3.276
SOL RO HTM3 LTDA.	3.366	-	-	-	3.366
SOL MS Cassilândia S.A.	-	-	1.821	250	2.071
SOL MS Barro Branco S.A	-	-	4.921	300	5.221
SOL MS Bacuri S.A.	-	-	1.817	300	2.117
<b>Total</b>	<b>38.803</b>	<b>250</b>	<b>8.559</b>	<b>850</b>	<b>48.462</b>

Em 30 de setembro a companhia também assumiu o controle e manutenção do SHL (Shareholder Agreement) que era de responsabilidade da Helexia Projetos junto à Helexia S.A:

	Dívida cindida pela Helexia Projetos Ltda
Principal assumido	(7.410)
Juros assumidos	(181)
<b>Total incorporado</b>	<b>(7.591)</b>

Em 14 de agosto de 2023, a Companhia realizou uma combinação de negócios, adquirindo 100% de participação das entidades SOL AM Manacapuru S.A e SOL AM Iranduba S.A., resultante de projetos de energia desenvolvidos pela alienante. As adquiridas possuíam apenas licença ambiental (motivo da aquisição). O valor de contraprestação foi de R\$ 120 e R\$ 300, respectivamente. O resultado líquido das empresas foi de (R\$ 4) e (R\$ 6) no ano de 2023, respectivamente.

**4.1.6.3 Quadro demonstrativo Combinação de Negócio:**

Controladas	Valor do Patrimônio Líquido	Ágio	Total pago
SOL AM Manacapuru S.A	1	119	120
SOL AM Iranduba S.A.	1	299	300
<b>Total</b>	<b>2</b>	<b>418</b>	<b>420</b>

**Notas Explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas de 31 de dezembro de 2023**

Em milhares de R\$, exceto quando indicado de outra forma

As informações financeiras resumidas das investidas em 31 de dezembro de 2023 e 2022 estão demonstradas no quadro abaixo:

	<b>31/12/2023</b>						
	<b>Participação acionária</b>	<b>Ativo circulante</b>	<b>Ativo não circulante</b>	<b>Passivo Circulante</b>	<b>Passivo não circulante</b>	<b>Patrimônio líquido</b>	<b>Resultado do exercício</b>
<b>Controladas</b>							
SOL SP Serra do Mar SPE S.A.	100%	12.003	68.963	33.341	2.120	45.506	(1.307)
SOL SP Tiete SPE S.A.	100%	19.960	59.510	22.401	-	57.070	(1.403)
SOL CE Caatinga SPE.S.A	100%	3.810	56.313	25.285	2.117	32.721	(40)
SOL SP Presidente Venceslau S.A	100%	1.108	32.538	18.330	473	14.843	(56)
SOL RS Sao Jeronimo S.A.	100%	1.071	30.096	28.407	696	2.064	(52)
SOL SP Taquarituba LTDA	100%	1.427	21.800	20.557	441	2.230	(57)
HELEXIA SBHI S.A.	100%	27.413	179.354	12.481	86.348	105.645	(3.601)
SOL MS Paranaíba SPE S.A (indireta)	100%	3.894	34.510	(2.382)	(20.144)	(15.428)	(212)
SOL PR Cidade Gaucha S.A (indireta)	100%	4.661	43.647	(4.106)	(21.033)	(23.169)	(2.224)
SOL PR Loanda S.A. (indireta)	100%	3.836	39.238	(5.150)	(16.542)	(21.382)	(1.557)
SOL PR Nova Esperança S.A. (indireta)	100%	5.066	46.299	(5.978)	(21.893)	(23.494)	(1.063)
SOL RO Rolim de Moura SPE S.A. (indireta)	100%	2.417	18.325	(1.935)	(6.087)	(12.720)	(742)
HELEXIA SBH2 S.A.	100%	135.318	40	135.364	-	(5)	(31)
SOL TO Nova Rosalandia LTDA (indireta)	100%	-	41	1	-	40	(2)
SOL SP Euclides Da Cunha Paulista S.A	100%	913	18.384	3.897	189	15.211	(18)
SOL MS Cassilandia S.A.	100%	1.384	26.687	25.310	939	1.822	(38)
SOL RO HTM3 SPE LTDA.	100%	723	7.724	4.951	147	3.350	(30)
SOL SP Taquarituba II DRG LTDA	100%	224	4.415	1.113	80	3.446	(25)
SOL MS Paranaiba DRG LTDA.	100%	169	11.435	1.265	363	9.976	(54)
SOL RN Pipa DRG LTDA	100%	291	5.535	2.098	140	3.589	(27)
SOL MS Barro Branco S.A	100%	1.088	28.307	23.575	979	4.842	(93)
SOL MS Bacuri S.A.	100%	900	30.830	28.909	1.042	1.780	(46)
SOL SP Guararapes LTDA	100%	2.469	31.501	28.423	1.864	3.682	401
SOL RS Charqueadas LTDA	100%	-	6.254	5.469	738	46	(4)
SOL AM Manacapuru S.A	100%	3	2.067	2.074	-	(4)	(4)
SOL AM Iranduba S.A.	100%	4	5.064	5.074	-	(6)	(6)
SOL SP Serra do mar V LTDA	100%	-	216	193	-	23	(1)

**Notas Explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas de 31 de dezembro de 2023**

Em milhares de R\$, exceto quando indicado de outra forma

	<b>31/12/2022</b>						
	<b>Participação acionária</b>	<b>Ativo circulante</b>	<b>Ativo não circulante</b>	<b>Passivo Circulante</b>	<b>Passivo não circulante</b>	<b>Patrimônio líquido</b>	<b>Resultado do exercício</b>
<b>Controladas</b>							
SOL SP SERRA DO MAR SPE S.A.	100%	15.237	33.166	1.432	-	46.945	557
SOL SP TIETE SPE S.A.	100%	20.013	40.454	1.765	-	58.702	968
SOL CE CAATINGA SPE.S.A	100%	3.979	26.789	3.905	-	26.846	328
SOL SP PRESIDENTE VENCESLAU S.A	100%	58	3.639	3.749	-	(52)	(53)
SOL RS SAO JERONIMO S.A.	100%	17	2.111	2.139	-	(9)	(10)
SOL SP TAQUARITUBA	100%	54	2.241	2.364	-	(69)	(70)
HELEXIASBH1 S.A.	100%	16.342	143.313	51.144	-	108.511	(622)
SOL MS PARANAIBA SPE S.A (indireta)	100%	1.750	3.113	4.735	1.967	26.161	(116)
SOL PR CIDADE GAUCHA S.A (indireta)	100%	4.388	37.609	4.799	885	36.313	51
SOL PR LOANDA S.A. (indireta)	100%	3.213	34.186	6.640	1.779	28.980	(144)
SOL PR NOVA ESPERANÇA S.A. (indireta)	100%	3.307	41.210	5.728	2.259	36.530	(132)
SOL RO ROLIM DE MOURA SPE S.A. (indireta)	100%	1.179	16.222	2.409	590	14.402	2
HELEXIA SBH2 S.A.	100%	26	-	50	-	(24)	(24)

Abaixo podemos visualizar a composição dos investimentos:

	<b>Consolidado</b>		<b>Controladora</b>	
	<b>31/12/2023</b>	<b>31/12/2022</b>	<b>31/12/2023</b>	<b>31/12/2022</b>
Investimentos	-	-	301.572	239.348
Mais valia e ágio	3.692	2.172	3.692	2.172
<b>Total</b>	<b>3.692</b>	<b>2.172</b>	<b>305.264</b>	<b>241.520</b>

**Notas Explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas de 31 de dezembro de 2023**

Em milhares de R\$, exceto quando indicado de outra forma

Abaixo podemos visualizar a movimentação dos investimentos:

	Controladora								
	31/12/2022	Incorporação de investimentos	Aumento capital	Redução de capital	Resultado de Equivalência Patrimonial	Ágio	Encargos Financeiros <sup>1</sup>	Lucro não realizado <sup>2</sup>	31/12/2023
<b>Controladas</b>									
SOL SP Serra do Mar SPE S.A.	46.813	-	-	-	(1.307)	-	6.814	-	52.320
SOL SP Tiete SPE S.A.	58.339	-	-	-	(2.194)	-	8.288	-	64.433
SOL CE Caatinga SPE.S.A	26.767	-	5.993	-	(40)	-	3.662	-	36.382
SOL SP Presidente Venceslau S.A	354	-	3.529	-	(107)	-	3	(881)	2.898
SOL SP Euclides Da Cunha Paulista S.A	-	15.192	-	-	18	250	139	(301)	15.298
SOL MS Cassilandia S.A.	-	1.821	-	-	1	250	12	(892)	1.192
SOL RS Sao Jeronimo S.A.	465	-	2.125	-	(52)	-	7	(1.008)	1.537
SOL SP Taquarituba LTDA	295	-	2.355	-	(57)	-	12	(661)	1.944
HELEXIA SBH1 S.A.	108.511	-	72.718	(81.000)	(3.601)	-	4.213	-	100.841
HELEXIA SBH2 S.A.	(24)	-	26	-	(32)	-	-	-	(30)
SOL RO HTM3 LTDA.	-	3.366	-	-	(18)	-	4	(127)	3.225
SOL SP Taquarituba II DRG LTDA	-	3.447	-	-	(2)	-	150	(107)	3.488
SOL MS Paranaíba DRG LTDA.	-	9.933	-	-	43	-	54	(226)	9.804
SOL RN Pipa DRG LTDA	-	3.589	-	-	(1)	-	175	(104)	3.659
SOL MS Barro Branco S.A	-	4.921	-	-	(8)	300	20	(1.029)	4.204
SOL MS Bacuri S.A.	-	1.817	-	-	(58)	300	34	-	2.113
SOL SP Guararapes LTDA	-	3.276	-	-	398	-	97	-	3.771
SOL RS Charqueadas LTDA	-	-	50	-	(4)	-	-	-	46
SOL AM Manacapuru S.A	-	-	-	-	(3)	119	-	-	116
SOL AM Iranduba S.A.	-	-	-	-	(5)	299	-	-	294
SOL SP Serra do mar V LTDA	-	-	24	-	(1)	-	-	-	23
<b>Total</b>	<b>241.520</b>	<b>47.362</b>	<b>86.820</b>	<b>(81.000)</b>	<b>(7.010)</b>	<b>1.518</b>	<b>23.684</b>	<b>(5.336)</b>	<b>307.559</b>

<sup>1</sup> A Companhia capitalizou em seu ativo imobilizado consolidado, os custos de empréstimos obtidos pela controladora através de mútuos com a Helexia S.A e de financiamento com o Itaú, captados com o objetivo de financiar as construções dos projetos de suas controladas e, que são diretamente atribuíveis ao ativo qualificável durante o seu período de construção. Nesse sentido, em atendimento aos requerimentos do CPC 43, promoveu os ajustes contábeis necessários em seus investimentos em controladas, de tal forma que a aplicação da equivalência patrimonial sobre eles promovesse a igualdade de patrimônios líquidos entre suas demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

<sup>2</sup> A controladora realizou transações comerciais com suas controladas, em função da venda de estoques, gerando um lucro não realizado a ser reconhecido em suas demonstrações financeiras individuais.

**Notas Explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas de 31 de dezembro de 2023**

Em milhares de R\$, exceto quando indicado de outra forma

	Controladora								
	01/01/2022	Aumento de capital	Resultado de Equivalência Patrimonial	Mais valia	Ágio	Dividendos	Verticalização SBH 1 (*)	Outros	31/12/2022
<b>Controladas</b>									
SOL SP Serra do Mar SPE S.A.	10.908	35.480	557	-	-	(132)	-	-	46.813
SOL SP Tiete SPE S.A.	13.337	44.398	968	-	-	(230)	-	(134)	58.339
SOL MS Paranaíba SPE S.A. (indireta)	19.192	4.115	63	-	-	-	(23.370)	-	-
SOL PR Cidade Gaucha S.A. (indireta)	25.177	3.546	74	-	-	-	(28.797)	-	-
SOL PR Loanda S.A. (indireta)	11.987	7.887	33	-	-	-	(19.907)	-	-
SOL PR Nova Esperança S.A. (indireta)	15.195	10.894	38	-	-	-	(26.127)	-	-
SOL RO Rolim de Moura SPE S.A. (indireta)	4.306	6.895	45	-	-	-	(11.246)	-	-
SOL CE Caatinga SPE.S.A	10.518	15.999	328	-	-	(78)	-	-	26.767
SOL SP Presidente Venceslau S.A	250	-	(52)	14	142	-	-	-	354
SOL RS Sao Jeronimo S.A.	250	-	(10)	89	136	-	-	-	465
SOL SP Taquarituba LTDA	-	1	(70)	149	215	-	-	-	295
HELEXIA SBH1 S.A.	-	-	(621)	-	-	-	109.132	-	108.511
HELEXIA SBH2 S.A.	-	-	(24)	-	-	-	-	-	(24)
<b>Total</b>	<b>111.120</b>	<b>129.215</b>	<b>1.329</b>	<b>254</b>	<b>490</b>	<b>(440)</b>	<b>(315)</b>	<b>(134)</b>	<b>241.520</b>

(\*) Em março de 2022, a Helexia TLFN Holding S.A. aumentou o Capital Social da Helexia SBH1 S.A. via transferência de 100% de participação societária nas empresas.

**Notas Explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas de 31 de dezembro de 2023**

Em milhares de R\$, exceto quando indicado de outra forma

Abaixo a composição dos AFACs em controladas:

	<b>31/12/2023</b>	<b>31/12/2022</b>
<b>Controladas</b>		
SOL SP Serra do Mar SPE S.A.	3.240	-
SOL SP Tiete SPE S.A.	340	-
SOL CE Caatinga SPE.S.A	6.830	550
SOL SP Presidente Veceslau S.A	11.422	3.529
SOL RS SÃO Jeronimo S.A.	5.190	2.126
SOL SP Taquarituba	7.677	2.355
SOL RS Charqueadas LTDA	1.380	-
HELEXIA SBH1 S.A.	11.310	51.136
HELEXIA SBH2 S.A.	135.363	50
<b>Total</b>	<b>182.752</b>	<b>59.746</b>

#### 4.1.7 Imobilizado

##### Composição dos saldos

Descrição	<b>Consolidado</b>	
	<b>31/12/2023</b>	<b>31/12/2022</b>
Imobilizado - Usinas	570.231	240.549
<b>Total do imobilizado</b>	<b>570.231</b>	<b>240.549</b>

##### Abertura por grupo de imobilizado - Usinas

Descrição	<b>Consolidado</b>	
	<b>31/12/2023</b>	<b>31/12/2022</b>
Edificações e benfeitorias	-	49.827
Máquinas e Equipamentos	476.572	131.184
Instalações	-	6.030
Direito de uso	16.139	7.483
Adiantamento a fornecedores - Imobilizado	77.256	46.025
<b>Total do imobilizado</b>	<b>570.231</b>	<b>240.549</b>

**Notas Explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas de 31 de dezembro de 2023**

Em milhares de R\$, exceto quando indicado de outra forma

**Movimentações do imobilizado**

	<b>Edificações e Benfeitorias</b>	<b>Máquinas e Equipamentos</b>	<b>Instalações</b>	<b>Direito de uso</b>	<b>Adiantamento a fornecedores</b>	<b>Total</b>
<b>Em 31 de dezembro de 2022</b>						
Saldo inicial	2.615	72.807	-	6.443	49.320	131.185
Aquisições	45.615	42.172	6.030	1.333	15.765	110.915
Baixas(a)	-	(1.258)	-	-	-	(1.258)
Transferências	1.597	17.464	-	-	(19.061)	-
Depreciação	-	-	-	(293)	-	(293)
<b>Saldo contábil, líquido</b>	<b>49.827</b>	<b>131.185</b>	<b>6.030</b>	<b>7.483</b>	<b>46.024</b>	<b>240.549</b>
<b>Em 31 de dezembro de 2022</b>						
Custo	49.827	131.184	6.030	7.813	46.025	240.879
Depreciação acumulada	-	-	-	(330)	-	(330)
<b>Saldo contábil, líquido</b>	<b>49.827</b>	<b>131.184</b>	<b>6.030</b>	<b>7.483</b>	<b>46.025</b>	<b>240.549</b>
<b>Em 31 de dezembro de 2023</b>						
Saldo inicial	49.827	131.384	6.030	7.483	46.025	240.749
Transferência de participação	19.485	70.409	-	-	7.272	97.167
Aquisições	71.986	123.406	-	11.930	35.470	242.792
Remensuração	-	-	-	(2.669)	-	(2.669)
Baixas(b)	(1.100)	(1.904)	-	-	-	(3.004)
Transferências	(140.198)	157.739	(6.030)	-	(11.511)	-
Outros	-	-	-	17	-	17
Depreciação	-	(4.262)	-	(358)	-	(4.620)
<b>Saldo contábil, líquido</b>	<b>-</b>	<b>476.572</b>	<b>-</b>	<b>16.403</b>	<b>77.256</b>	<b>570.231</b>
<b>Em 31 de dezembro de 2023</b>						
Custo	-	480.834	-	16.761	77.256	572.540
Depreciação acumulada	-	(4.262)	-	(358)	-	(4.620)
<b>Saldo contábil, líquido</b>	<b>-</b>	<b>476.572</b>	<b>-</b>	<b>16.403</b>	<b>77.256</b>	<b>570.231</b>

(a) R\$ 1.034 de baixas ocorridas em Máquinas e Equipamentos referem-se ao roubo de módulos fotovoltaicos ocorrido em 2022, o qual foi ressarcido em sua totalidade pela seguradora dentro do próprio exercício.

(b) O montante integral de baixas ocorridas em edificações e benfeitorias foi realizada contra contas patrimoniais, sem afetar resultado. O montante de R\$ 1.566 ocorridas em Máquinas e equipamentos foi realizada contra contas patrimoniais, sem afetar resultado., Já R\$ 338 das baixas em Máquinas e Equipamentos referem-se ao acionamento de um sinistro para 6 unidades de inversores ocorrido em setembro de 2023. o qual foi ressarcido um montante de R\$ 187 pela seguradora dentro do próprio exercício.

**Notas Explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas de 31 de dezembro de 2023**

Em milhares de R\$, exceto quando indicado de outra forma

**4.1.8 Intangível**

**Composição dos saldos**

Descrição	Consolidado		Controladora	
	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022
Intangível	35.208	25.933	307	317
<b>Total do Intangível</b>	<b>35.208</b>	<b>25.933</b>	<b>307</b>	<b>317</b>

**Abertura por grupo de intangível – Usinas**

Descrição	Consolidado		Controladora	
	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022
Software	1.245	628	18	28
Gastos com desenvolvimento	32.918	25.300	289	289
Adiantamento a fornecedores	1.045	5	-	-
<b>Total do Intangível</b>	<b>35.208</b>	<b>25.933</b>	<b>307</b>	<b>317</b>

O valor registrado no Intangível corresponde aos custos incorridos até a respectiva data-base, relacionados ao desenvolvimento dos projetos das Companhias, antes do início da construção dos parques. O valor total acumulado capitalizado de juros e depreciação de arrendamento é de R\$ 2.026 (R\$ 665 em 2022).

**Movimentações do intangível**

**Controladora**

	Software	Gastos com desenvolvimento	Adiantamento a fornecedores	Total
<b>Em 31 de dezembro de 2022</b>				
Saldo inicial	39	-	-	<b>39</b>
Aquisições	-	289	-	<b>289</b>
Amortização	(11)	-	-	<b>(11)</b>
<b>Saldo contábil, líquido</b>	<b>28</b>	<b>289</b>	-	<b>317</b>
<b>Em 31 de dezembro de 2022</b>				
Custo	48	289	-	<b>337</b>
Amortização acumulada	(20)	-	-	<b>(20)</b>
<b>Saldo contábil, líquido</b>	<b>28</b>	<b>289</b>	-	<b>317</b>
<b>Em 31 de dezembro de 2023</b>				
Saldo inicial	28	289	-	<b>317</b>
Aquisições	-	-	-	-
Amortização	(10)	-	-	<b>(10)</b>
<b>Saldo contábil, líquido</b>	<b>18</b>	<b>289</b>	-	<b>307</b>
<b>Em 31 de dezembro de 2023</b>				
Custo	48	289	-	<b>337</b>
Amortização acumulada	(30)	-	-	<b>(30)</b>
<b>Saldo contábil, líquido</b>	<b>18</b>	<b>289</b>	-	<b>307</b>

**Notas Explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas de 31 de dezembro de 2023**

Em milhares de R\$, exceto quando indicado de outra forma

**Consolidado**

	Software	Gastos com desenvolvimento	Adiantamento a fornecedores	Total
<b>Em 31 de dezembro de 2022</b>				
Saldo inicial	37	12.362	19	12.418
Aquisições	602	12.924	-	13.526
Transferências	-	14	(14)	-
Amortização	(11)	-	-	(11)
<b>Saldo contábil, líquido</b>	<b>628</b>	<b>25.300</b>	<b>5</b>	<b>25.933</b>
<b>Em 31 de dezembro de 2022</b>				
Custo	650	25.300	5	25.955
Amortização acumulada	(22)	-	-	(22)
<b>Saldo contábil, líquido</b>	<b>628</b>	<b>25.300</b>	<b>5</b>	<b>25.933</b>
<b>Em 31 de dezembro de 2023</b>				
Saldo inicial	628	25.300	5	25.933
Transferência de participação	-	3.148	-	3.148
Aquisições	635	4.987	1.046	6.668
Baixas	-	(390)	(5)	(395)
Amortização	(18)	(128)	-	(146)
<b>Saldo contábil, líquido</b>	<b>1.245</b>	<b>32.917</b>	<b>1.046</b>	<b>35.208</b>
<b>Em 31 de dezembro de 2023</b>				
Custo	1.285	33.045	1.046	35.378
Amortização acumulada	(40)	(128)	-	(168)
<b>Saldo contábil, líquido</b>	<b>1.245</b>	<b>32.917</b>	<b>1.046</b>	<b>35.208</b>

**4.1.9 Fornecedores**

Descrição	Consolidado		Controladora	
	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022
Fornecedores Nacionais	16.474	1.221	-	6
Fornecedores internacionais	310	22	273	-
Provisão de fornecedores	5.447	4.976	326	42
<b>Total de fornecedores</b>	<b>22.231</b>	<b>6.219</b>	<b>599</b>	<b>48</b>

**4.1.10 Passivo de arrendamentos**

A movimentação do passivo de arrendamentos está assim demonstrada:

Passivo de arrendamentos	31/12/2022	Adições	Juros	Pagamentos	Remensuração	Transf CP / LP	31/12/2023
Passivo Circulante	159	-	1.597	(1.708)	-	100	148
Passivo Não Circulante	7.490	11.930	-	-	(2.669)	(100)	16.651
<b>Total no Passivo</b>	<b>7.649</b>	<b>11.930</b>	<b>1.597</b>	<b>(1.708)</b>	<b>(2.669)</b>	<b>-</b>	<b>16.799</b>
Passivo de arrendamentos	31/12/2021 (não auditado)	adições	Juros	Pagamentos	Adições / Baixas	Transf CP / LP	31/12/2022
Passivo Circulante	138	-	155	(373)	-	239	159
Passivo Não Circulante	6.325	-	217	(146)	1.333	(239)	7.490
<b>Total no Passivo</b>	<b>6.463</b>	<b>-</b>	<b>372</b>	<b>(519)</b>	<b>1.333</b>	<b>-</b>	<b>7.649</b>

**Notas Explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas de 31 de dezembro de 2023**

Em milhares de R\$, exceto quando indicado de outra forma

As operações de arrendamento do Grupo em vigência em 31 de dezembro de 2023 não possuem cláusulas de restrições que imponham a manutenção de índices financeiros, assim como não apresentam cláusulas de pagamentos variáveis que devam ser consideradas, ou cláusulas de garantia de valor residual e opções de compra ao final dos contratos.

A composição da movimentação sumária do ativo já está mencionada na NE 4.1.7.

**4.1.11 Empréstimos e financiamentos**

	Consolidado		
	31/12/2023		
	Circulante	Não Circulante	Total
Financiamento BNDES	5.851	81.232	87.083
<b>Total</b>	<b>5.851</b>	<b>81.232</b>	<b>87.083</b>

Movimentação dos empréstimos no exercício:

	Consolidado						31/12/2023
	Captação	Juros	Atualização Monetária	Amortização de Juros	Amortização de Principal	Custos de transação	
SOL MS Paranaíba S.A	20.927	372	101	(329)	(459)	(125)	20.487
SOL PR Cidade Gaúcha S.A	22.317	396	108	(351)	(489)	(133)	21.848
SOL PR Nova Esperança S.A	22.289	395	108	(351)	(486)	(133)	21.822
SOL PR Loanda S.A	17.053	303	82	(268)	(374)	(101)	16.695
SOL RO Rolim de Moura S.A	6.365	113	30	(100)	(140)	(37)	6.232
Helexia TLFN Holding S.A	13.200	118	-	(118)	(13.200)	-	-
<b>Total</b>	<b>102.151</b>	<b>1.697</b>	<b>430</b>	<b>(1.517)</b>	<b>(15.148)</b>	<b>(529)</b>	<b>87.083</b>

	Consolidado			
	Transferência CP e LP		31/12/2023	
	Circulante	Não circulante	Circulante	Não circulante
SOL MS Paranaíba S.A	1.400	(1.400)	1.377	19.110
SOL PR Cidade Gaúcha S.A	1.477	(1.477)	1.468	20.380
SOL PR Nova Esperança S.A	1.493	(1.493)	1.467	20.355
SOL PR Loanda S.A	1.129	(1.129)	1.122	15.573
SOL RO Rolim de Moura S.A	426	(426)	419	5.814
<b>Total</b>	<b>5.925</b>	<b>(5.925)</b>	<b>5.851</b>	<b>81.232</b>

**Contratação financiamento BNDES nas investidas:****(a) Rolim de Moura**

No dia 29 de Dezembro de 2022, fora assinado o contrato de financiamento nº 22.2.0362.1 entre o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social ("BNDES") e ROLIM, junto a outras SPEs que atendem o contrato com a Telefônica/Vivo, para implantação de 1 usina fotovoltaica, na modalidade de geração distribuída, localizadas no município de Rolim de Moura, Estado de Rondônia.

Para ROLIM, o total de crédito disponível será de R\$ 6.440 (valor Bruto, visto que foram descontados comissões e IOF), dividido em 2 (dois) Subcréditos, nos seguintes valores:

- a. Subcrédito "E1": no valor de R\$ 3.220, que são compostos, dentre outras fontes, pelos recursos do Fundo de Amparo ao Trabalhador – FAT e pelos recursos originários do FAT - Depósitos Especiais;
- b. Subcrédito "E2": no valor de R\$ 3.220, a ser provido com recursos do Fundo Nacional sobre Mudança do Clima (FNMC), no âmbito do Programa Fundo Clima.

**(b) Cidade Gaúcha**

No dia 29 de Dezembro de 2022, fora assinado o contrato de financiamento nº 22.2.0362.1 entre o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social ("BNDES") e Cidade Gaúcha, junto a outras SPEs que atendem o contrato com a Telefônica/Vivo, para implantação de 5 usinas fotovoltaicas, na modalidade de geração distribuída, localizadas no município de Cidade Gaúcha, Estado do Paraná.

Para Cidade Gaúcha, o total de crédito disponível será de R\$ 22.580 (valor Bruto, visto que foram descontados comissões e IOF), dividido em 2 (dois) Subcréditos, nos seguintes valores:

- c. Subcrédito "A1": no valor de R\$ 11.290, que são compostos, dentre outras fontes, pelos recursos do Fundo de Amparo ao Trabalhador – FAT e pelos recursos originários do FAT - Depósitos Especiais;
- d. Subcrédito "A2": no valor de R\$ 11.290, a ser provido com recursos do Fundo Nacional sobre Mudança do Clima (FNMC), no âmbito do Programa Fundo Clima.

**(c) Loanda**

No dia 29 de Dezembro de 2022, fora assinado o contrato de financiamento nº 22.2.0362.1 entre o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social ("BNDES") e Loanda, junto a outras SPEs que atendem o contrato com a Telefônica/Vivo, para implantação de 4 usinas fotovoltaicas, na modalidade de geração distribuída, localizadas no município de Loanda, Estado do Paraná.

Para Loanda, o total de crédito disponível será de R\$ 17.254 (valor Bruto, visto que foram descontados comissões e IOF), dividido em 2 (dois) Subcréditos, nos seguintes valores:

- e. Subcrédito "B1": no valor de R\$ 8.627, que são compostos, dentre outras fontes, pelos recursos do Fundo de Amparo ao Trabalhador – FAT e pelos recursos originários do FAT - Depósitos Especiais;
- f. Subcrédito "B2": no valor de R\$ 8.627, a ser provido com recursos do Fundo Nacional sobre Mudança do Clima (FNMC), no âmbito do Programa Fundo Clima.

**(d) Nova Esperança**

No dia 29 de Dezembro de 2022, fora assinado o contrato de financiamento nº 22.2.0362.1 entre o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social ("BNDES") e Nova Esperança, junto a outras SPEs que atendem o contrato com a Telefônica/Vivo, para implantação de 5 usinas fotovoltaicas, na modalidade de geração distribuída, localizadas no município de Nova Esperança, Estado do Paraná.

Para Nova Esperança, o total de crédito disponível será de R\$ 22.552 (valor Bruto, visto que foram descontados comissões e IOF), dividido em 2 (dois) Subcréditos, nos seguintes valores:

**Notas Explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas  
31 de dezembro de 2023**

Em milhares de R\$, exceto quando indicado de outra forma

- g. Subcrédito “C1”: no valor de R\$ 11.276, que são compostos, dentre outras fontes, pelos recursos do Fundo de Amparo ao Trabalhador – FAT e pelos recursos originários do FAT - Depósitos Especiais;
- h. Subcrédito “C2”: no valor de R\$ 11.276, a ser provido com recursos do Fundo Nacional sobre Mudança do Clima (FNMC), no âmbito do Programa Fundo Clima.

**(e) Paranaíba**

No dia 29 de Dezembro de 2022, fora assinado o contrato de financiamento nº 22.2.0362.1 entre o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (“BNDES”) e Paranaíba, junto a outras SPEs que atendem o contrato com a Telefônica/Vivo, para implantação de 2 usinas fotovoltaicas, na modalidade de geração distribuída, localizadas no município de Paranaíba, Estado do Mato Grosso do Sul.

Para Paranaíba, o total de crédito disponível será de R\$ 21.174 (valor Bruto, visto que foram descontados comissões e IOF), dividido em 2 (dois) Subcréditos, nos seguintes valores:

- i. Subcrédito “B1”: no valor de R\$ 10.587, que são compostos, dentre outras fontes, pelos recursos do Fundo de Amparo ao Trabalhador – FAT e pelos recursos originários do FAT - Depósitos Especiais;
- j. Subcrédito “B2”: no valor de R\$ 10.587, a ser provido com recursos do Fundo Nacional sobre Mudança do Clima (FNMC), no âmbito do Programa Fundo Clima.

**Juros incidentes sobre os subcréditos “A1”, “B1”, “C1”, “D1” e “E1”**

A partir da Data de Desembolso ou da data de pagamento da Remuneração imediatamente anterior, conforme o caso, até a data de vencimento ou pagamento da Remuneração imediatamente subsequente, serão devidos juros remuneratórios, incidentes sobre o Principal dos Subcréditos “A1”, “B1”, “C1”, “D1” e “E1”, correspondentes à taxa composta (i) pela variação acumulada do Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo divulgado pelo IBGE (“IPCA”), calculado de forma pro rata temporis, (ii) pela taxa de juros prefixada de 5,23% (cinco inteiros e vinte e três centésimos por cento) ao ano (J) e (iii) pelo spread do BNDES de 2,00% (dois por cento) ao ano (“Spread BNDES”).

**Juros incidentes sobre os subcréditos “A2”, “B2”, “C2”, “D2” e “E2”**

Sobre o principal da dívida das CLIENTES decorrente dos Subcréditos “A2”, “B2”, “C2”, “D2” e “E2” são devidos juros à taxa de 3,02% (três inteiros e dois centésimos por cento) ao ano (a título de remuneração). Conforme disposto no contrato de financiamento, as seguintes garantias são atreladas ao financiamento:

**Garantia de Operação:**

As intervenientes anuentes do contrato (HLX TLFN e Helexia SBH1), dão ao BNDES, em penhor, a totalidade das ações de cada Cliente, totalidade das ações de emissão das CLIENTES de sua propriedade, bem como quaisquer outras ações representativas do capital social das CLIENTES que venham a ser subscritas, adquiridas ou de qualquer modo detidas pelas Intervenientes, quaisquer valores mobiliários conversíveis em ações e direitos de subscrição, assim como dividendos, rendimentos e demais direitos decorrentes da titularidade das referidas ações pelas intervenientes.

As CLIENTES dão, ao BNDES, em penhor, todas máquinas e equipamentos relativos ao PROJETO.

A Helexia SBH1 dará, ao BNDES, a cessão fiduciária dos direitos creditórios da “Conta Centralizadora da Holding” e os direitos creditórios decorrentes dos contratos de mútuo celebrados ou que venham a ser celebrados entre as CLIENTES e a Helexia SBH1.

As CLIENTES darão, ao BNDES, a cessão fiduciária dos direitos creditórios provenientes dos “Contratos Geradores de Receita” celebrados e a serem celebrados entre cada uma das CLIENTES e as respectivas contrapartes e os direitos creditórios decorrentes dos contratos de mútuo celebrados ou que venham a ser celebrados entre as CLIENTES e entre estas e a Helexia SBH1.

**Notas Explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas**  
**31 de dezembro de 2023**

 Em milhares de R\$, exceto quando indicado de outra forma
 

---

**Garantia Pessoal:**

a) Garantia pessoal a ser prestada pela VOLTALIA S.A. (matriz Voltalia), na qualidade de devedora solidária e principal pagadora, mediante expedição de instrumento de garantia pessoal exarado em termos satisfatórios ao BNDES, no valor de R\$ 90.000

A composição dos empréstimos tem seus vencimentos assim programados:

	<b>Consolidado</b>
Ano	
2025	5.285
2026	5.255
2027	5.166
Após 2027	65.526
Total	<u><b>81.232</b></u>

**Contratação financiamento Itaú na controladora:**

Em novembro de 2023 a companhia obteve um empréstimo junto Itaú para cobertura de caixa. Os recursos foram obtidos mediante ao produto Capital de Giro CIB com a taxa pré fixada em 2,67% a.a. O empréstimo foi captado e liquidado integralmente dentro do mesmo exercício, conforme quadro de movimentação apresentado anteriormente.

**4.1.12 Obrigações fiscais e trabalhistas**
**Obrigações fiscais e trabalhistas**

Descrição	<b>Consolidado</b>		<b>Controladora</b>	
	<u>31/12/2023</u>	<u>31/12/2022</u>	<u>31/12/2023</u>	<u>31/12/2022</u>
IRPJ a pagar	104	49	-	-
CSLL a pagar	64	31	-	-
<b>Total de IR e CS a pagar</b>	<b>168</b>	<b>79</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
PIS/COFINS a pagar	1.780	495	507	-
ISS a pagar	555	257	-	-
INSS a pagar	612	192	-	-
ICMS a pagar	708	91	4	-
IPI a pagar	20	-	1	-
IRRF	54	-	2	-
Outros	93	52	1	3
<b>Total de outros tributos a pagar</b>	<b>3.822</b>	<b>1.087</b>	<b>515</b>	<b>3</b>
<b>Total de obrigação fiscais trabalhistas</b>	<b>3.990</b>	<b>1.166</b>	<b>515</b>	<b>3</b>

**Reconciliação da alíquota efetiva**

A conciliação da despesa de imposto de renda e contribuição social calculada pela aplicação das alíquotas fiscais nominais combinadas com a despesa registrada no resultado está demonstrada abaixo:

**Notas Explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas**  
**31 de dezembro de 2023**

Em milhares de R\$, exceto quando indicado de outra forma

	Consolidado		Controladora	
	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022
Resultado antes do imposto de renda e da contribuição social	(16.281)	(10.750)	(16.384)	(11.659)
Imposto de renda e contribuição social – alíquota nominal combinada (34%)	-	-	-	-
<b>Base de cálculo</b>	<b>(16.281)</b>	<b>(10.750)</b>	<b>(16.384)</b>	<b>(11.659)</b>
Despesa de imposto de renda e contribuição social no resultado do exercício (corrente) – Empresas que apuraram lucro	(103)	(909)	-	-
Alíquota efetiva	<b>1%</b>	<b>8%</b>	<b>0%</b>	<b>0%</b>

#### 4.1.13 Provisões para contingências

A companhia e suas controladas são parte em processos administrativos e judiciais, oriundos do curso normal de suas operações. Esses processos envolvem assuntos de natureza trabalhista, tributária, ambiental e cível. Com base nas informações e avaliações de seus assessores jurídicos, internos e externos, a Administração mensurou e reconheceu provisões para as contingências em montante estimado do valor da obrigação e que refletem a saída de recursos esperada. A Companhia avalia os processos vigentes e determina a possibilidade de perda segregando em possíveis, prováveis ou remotas.

Os processos em que a Companhia considera como prováveis são reconhecidas como uma provisão contingente. Em 2023, as provisões para contingências prováveis estavam reconhecidas no montante de R\$ 15 (Em 31 de dezembro de 2022 não existiam provisões para contingências reconhecidas).

A Companhia e suas controladas não são parte em processos para os quais a Administração, com base na avaliação de seus assessores jurídicos, internos e externos, julgam o risco de perda como possível, cujas obrigações decorrentes desses processos seriam consideradas como passivos contingentes.

##### 4.1.13.1 Movimentação das contingências prováveis

	Consolidado		
	31/12/2022	Adições	31/12/2023
Processos ambientais <sup>1</sup>	-	15	15
<b>Total</b>	-	<b>15</b>	<b>15</b>

<sup>1</sup>A única ação que apresenta risco de perda avaliado como provável é a da controlada SOL PR Loanda S.A, que configura em polo passivo em um auto de infração, sendo este, Recurso Administrativo nº 4600 - decorrente do Termo de Fiscalização nº 240228.453.355409 - Ademais, o Auto de Infração foi lavrado no valor de R\$ 15 pela ADAPAR (agência agropecuária do Estado do Paraná), pelo empreendimento não dispor de sistema de manejo adequado para drenagem, contenção, escoamento e condução das águas pluviais planejado e ajustados às necessidades da propriedade rural e do empreendimento na época de sua instalação.

**Notas Explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas**  
**31 de dezembro de 2023**

Em milhares de R\$, exceto quando indicado de outra forma

**4.1.14 AFACs**

Durante os exercícios de 2023 e 2022, a companhia recebeu adiantamentos para futuro aumento de capital (AFACs) de sua acionista, Helexia S.A. Esses AFACs, quando ainda não integralizados via ato societário, fazem parte do saldo registrado no passivo, e somente são convertidos em capital social quando ocorre a integralização dos mesmos via assembleia geral extraordinária.

Abaixo a composição do recebimento dos AFACs em cada exercício:

	Consolidado		Controladora	
	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022
Setembro de 2022	-	30.007	-	30.007
Outubro de 2022	-	28.700	-	28.700
Novembro de 2022	-	12.712	-	12.712
Dezembro de 2022	-	2.410	-	2.410
Outubro de 2023	30.775	-	30.775	-
Novembro de 2023	24.229	-	24.229	-
Dezembro de 2023	59.417	-	59.417	-
<b>Total</b>	<b>114.421</b>	<b>73.829</b>	<b>114.421</b>	<b>73.829</b>

**4.2 Patrimônio Líquido**
**5.2.1 Capital Social**

	Aumento (Redução) do Exercício	Número de Ações Emitidas / Canceladas (milhares)	Capital Social	Data	Ata de Reunião
Saldo em 31 de dezembro de 2021 (não auditado)	<b>65.768</b>	<b>65.768</b>	<b>65.768</b>		
	14.918	14.918	14.918	10/02/2022	AGE
Saldo em 31 de dezembro de 2022	<b>80.686</b>	<b>80.686</b>	<b>80.686</b>		
	71.230	71.230	71.230	10/03/2023	AGE*
	91.770	91.770	91.770	21/11/2023	AGE
	40.873	40.873	40.873	21/11/2023	AGE
Saldo em 31 de dezembro de 2023	<b>284.559</b>	<b>284.559</b>	<b>284.559</b>		

\*Ato societário deliberando a integralização de AFACs realizados durante o exercício de 2022 e integralizados no exercício de 2023.

Em 31 de dezembro de 2023 e 2022, a composição acionária era representada da seguinte forma:

	Quantidade de ações (milhares)	Capital
<b>31 de dezembro de 2022</b>	<b>80.686.172</b>	<b>80.686</b>
Helexia S.A	280.761.570	280.762
Argon geração Projetos de Energia S.A	3.797.892	3.798
<b>31 de dezembro de 2023</b>	<b>284.559.462</b>	<b>284.559</b>

**Notas Explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas  
31 de dezembro de 2023**

 Em milhares de R\$, exceto quando indicado de outra forma
 

---

#### 4.2.2 Destinação dos lucros

As ações têm direito a dividendos mínimos obrigatórios de 25% do lucro líquido ajustados nos termos da Lei nº 6.404/76, ressalvadas as hipóteses previstas nos parágrafos terceiro e quarto do Artigo 202 da referida lei. Dado que a Companhia apurou prejuízo nos exercícios de 2023 e 2022, não há lucros a serem distribuídos. Assim, não houve destinação de lucros para dividendos ou outras reservas.

#### 4.2.3 Reserva Legal

A reserva legal é calculada com base em 5% de seu lucro líquido conforme previsto na legislação em vigor. Considerando que a Companhia apurou prejuízo nos exercícios de 2023 e 2022, não houve constituição de reserva legal para os referidos exercícios.

### 5.1 Resultado do exercício

#### 5.1.1 Receita Operacional Líquida

Descrição	Consolidado		Controladora	
	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022
<b>Descrição</b>				
Locação de Equipamentos <sup>1</sup>	5.033	-	-	-
Venda de Equipamentos <sup>4</sup>	2.580	-	58.333	-
Sublocação Fundiário <sup>1</sup>	408	-	-	-
Serviços de consultoria <sup>2</sup>	1.135	-	-	-
Receita de O&M <sup>3</sup>	845	-	-	-
<b>Receita</b>	<b>10.001</b>	<b>-</b>	<b>58.333</b>	<b>-</b>
<b>(-) Devoluções de vendas</b>	<b>(120)</b>	<b>-</b>	<b>(120)</b>	<b>-</b>
<b>Receita Bruta</b>	<b>9.881</b>	<b>-</b>	<b>58.213</b>	<b>-</b>
PIS	(179)	-	(962)	-
COFINS	(827)	-	(4.433)	-
ISS	(83)	-	-	-
ICMS	-	-	(6)	-
IPI	-	-	(1)	-
<b>Receita Operacional Líquida</b>	<b>8.792</b>	<b>-</b>	<b>52.811</b>	<b>-</b>

<sup>1</sup>O aluguel de uma instalação de geração de energia que engloba locação do equipamento e sublocação do fundiário, como painéis solares, tracker e inversores com o objetivo de suprir parte ou toda a demanda energética de um consumidor específico.

<sup>2</sup>Receita de consultoria, também conhecida como "receita guarda-chuva", desempenha um papel crucial. Este tipo de contrato é estabelecido de forma variável e atua como um balanceador da performance da planta de geração de energia e do consumo das unidades consumidoras. Para a Companhia, a receita gerada através dos serviços de consultoria é reconhecida com base na performance da planta e no desconto oferecido na conta de energia do cliente.

<sup>3</sup>A receita de Operação e Manutenção (O&M) tem por objetivo a prestação dos serviços de operação e manutenção do sistema de geração distribuída (SGD), incluindo intervenções de manutenção ordinária e extraordinária, manutenção preventiva e preditiva, fornecimento de materiais e maquinários, supervisão e controle do SGD, elaboração de relatórios mensais,

**Notas Explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas**  
**31 de dezembro de 2023**

Em milhares de R\$, exceto quando indicado de outra forma

registro de sistemas de medição e atendimento das obrigações ambientais, limpeza, conservação e segurança das áreas necessárias para a implantação do SGD e demais atividades para o correto funcionamento do SGD durante o prazo do contrato.

<sup>4</sup>Refere-se a venda de equipamentos fotovoltaicos o qual envolve a comercialização de componentes utilizados na geração de energia solar. Os principais itens vendidos incluem módulos solares (responsáveis pela captação da luz), inversores (que convertem a corrente contínua gerada em corrente alternada), estruturas de montagem (suporte dos painéis), cabos e conectores, além de sistemas de monitoramento. Esses produtos visam atender tanto o mercado de geração distribuída (GD).

**5.1.2 Despesas Administrativas**

Descrição	Consolidado		Controladora	
	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022
Serviços de terceiros	(1.964)	(1.461)	(336)	(613)
Contingências	(15)	-	-	-
Depreciação e amortização	-	(11)	-	(11)
Perdas com investimentos	-	(315)	-	(315)
Viagens	-	(55)	-	(14)
Outras despesas	-	(135)	-	-
<b>Total de despesas administrativas</b>	<b>(1.979)</b>	<b>(1.977)</b>	<b>(336)</b>	<b>(953)</b>

**5.1.3 Despesas Tributárias**

Descrição	Consolidado		Controladora	
	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022
Pis	378	-	-	-
Cofins	1.721	-	-	-
IR sobre SHL	1.179	-	3.939	-
ICMS	2.036	2	-	-
Impostos, Taxas e Contribuições	133	23	37	-
IOF	1.316	281	1.030	243
<b>Total de Despesas Tributárias</b>	<b>6.763</b>	<b>306</b>	<b>5.006</b>	<b>243</b>

**5.1.4 Resultado financeiro líquido**

Descrição	Consolidado		Controladora	
	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022
Receitas financeiras				
Rendimentos de aplicação financeira	3.106	4.287	2.564	1.456
Outras receitas financeiras	10	23	10	14
<b>Total de receitas financeiras</b>	<b>3.116</b>	<b>4.310</b>	<b>2.574</b>	<b>1.470</b>
Despesas financeiras				
Encargos sobre mútuos	(7.963)	(12.650)	(29.699)	(13.115)
Multas e Juros de mora pagos	(603)	-	(143)	-
Juros e atualizações s/ arrendamentos	(399)	-	-	-
Juros e atualizações s/ empréstimos	(2.127)	-	(118)	-
Tarifas bancárias	(179)	-	(2)	-
Outras despesas financeiras	(718)	(133)	(628)	(15)
<b>Total de despesas financeiras</b>	<b>(11.989)</b>	<b>(12.783)</b>	<b>(30.590)</b>	<b>(13.130)</b>
Resultado financeiro líquido	<b>(8.873)</b>	<b>(8.473)</b>	<b>(28.016)</b>	<b>(11.658)</b>

**Notas Explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas**  
**31 de dezembro de 2023**

Em milhares de R\$, exceto quando indicado de outra forma

## 6. Outras Informações

### 6.1 Transações com partes relacionadas

Os principais saldos de ativos e passivos com partes relacionadas em 31 de dezembro de 2023 e 2022, bem como as transações que influenciaram o resultado do exercício, decorrem de operações entre a companhia, suas coligadas e a controladora, conforme detalhado a seguir.

A Helexia TLFN atua como vendedora com diversas Spe's que encontra-se dentro do grupo econômico, com transações com as respectivas empresas SOL RS São Jerônimo S.A, SOL SP Tiete SPE S.A, SOL SP Presidente Veceslau S.A, SOL MS Cassilandia S.A., SOL SP Taquarituba, SOL SP Euclides Da Cunha Paulista S.A, SOL SP Taquarituba II DRG LTDA, SOL MS Paranaíba DRG LTDA, SOL RN Pipa DRG LTDA, SOL MS Barro Branco S.A, SOL RO HTM3 LTDA.

Essas transações foram formalizadas através de contratos que estipulam condições de pagamento em até 60 dias e a transferência de responsabilidade tributária. Os contratos detalham as operações e o impacto direto na receita da companhia, refletindo a principal atividade de geração de receita da empresa, que envolve a venda de equipamentos para geração de energia solar.

#### Abertura dos efeitos do resultado na controladora:

Descrição	Receita	Custo de Venda	Impostos	Lucro não Realizado
SOL SP Presidente Veceslau S.A. <sup>3</sup>	9.709	(7.929)	(899)	(881)
SOL MS Cassilandia S.A. <sup>3</sup>	7.811	(6.195)	(724)	(892)
SOL RS São Jerônimo S.A. <sup>3</sup>	9.598	(7.700)	(889)	(1.008)
SOL SP Taquarituba <sup>3</sup>	7.172	(5.848)	(664)	(661)
SOL SP Euclides Da Cunha Paulista S.A	3.250	(2.648)	(301)	(301)
SOL SP Taquarituba II DRG LTDA	1.210	(991)	(112)	(107)
SOL MS Paranaíba DRG LTDA.	2.287	(1.849)	(212)	(226)
SOL RN Pipa DRG LTDA	1.097	(892)	(102)	(104)
SOL MS Barro Branco S.A	11.758	(9.639)	(1.090)	(1.029)
SOL SP LOANDA II	2.580	(2.070)	(357)	-
SOL RO HTM3 LTDA.	1.860	(1.561)	(172)	(127)
<b>Total de Partes relacionadas</b>	<b>58.333</b>	<b>(47.313)</b>	<b>(5.522)</b>	<b>(5.336)</b>

#### Controladora

31/12/2023

Descrição	Ativo Contas a receber	Ativo Dividendos	Ativo AFAC	Passivo Empréstimos	Passivo AFAC	Passivo Contas a pagar	Receita Bruta	Resultado Juros	Receita não Realizada
SOL SP Serra do Mar SPE S.A.	-	162	3.240	-	-	-	-	-	-
SOL SP Tiete SPE S.A.	-	230	340	-	-	-	-	-	791
SOL CE Caatinga SPE S.A	-	96	6.830	-	-	-	-	-	-
SOL SP Presidente Veceslau S.A. <sup>3</sup>	9.709	-	11.422	-	-	-	9.709	-	881
SOL MS Cassilandia S.A. <sup>3</sup>	7.811	-	-	-	-	-	7.811	-	892
SOL RS São Jerônimo S.A. <sup>3</sup>	9.598	-	5.190	-	-	-	9.598	-	1.008
SOL SP Taquarituba <sup>3</sup>	7.172	-	7.677	-	-	-	7.172	-	661
SOL SP Charqueadas LTDA	-	-	1.380	-	-	-	-	-	-
SOL SP Euclides Da Cunha Paulista S.A	-	-	-	-	-	-	3.250	-	301
SOL SP Taquarituba II DRG LTDA	-	-	-	-	-	-	1.210	-	107
SOL MS Paranaíba DRG LTDA.	-	-	-	-	-	-	2.287	-	226
SOL RN Pipa DRG LTDA	-	-	-	-	-	-	1.097	-	104
SOL MS Barro Branco S.A	-	-	-	-	-	-	11.758	-	1.029
SOL SP Guararapes LTDA	-	-	-	-	-	-	-	-	-
HELEXIA SBH1 S.A.	-	117	11.310	-	-	-	-	-	-
HELEXIA SBH2 S.A.	-	-	135.363	-	-	-	-	-	-
SOL RO HTM3 LTDA.	131	-	-	-	-	-	1.860	-	127
Helexia Consultoria Ltda <sup>3</sup>	530	-	-	-	-	6	-	-	-
Voltaia Energia do Brasil Ltda.	-	-	-	-	-	34	-	-	-
Sol SP Loanda II	-	-	-	184.976	114.421	-	2.580	-	-
Helexia S.A.	-	-	-	-	-	-	-	(29.699)	-
<b>Total de Partes relacionadas</b>	<b>34.951</b>	<b>605</b>	<b>182.752</b>	<b>184.976</b>	<b>114.421</b>	<b>40</b>	<b>58.333</b>	<b>(29.699)</b>	<b>6.327</b>

**Notas Explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas**  
**31 de dezembro de 2023**

Em milhares de R\$, exceto quando indicado de outra forma

31/12/2022						
Descrição	Ativo Dividendos	Ativo AFAC	Passivo Empréstimos	Passivo Contas a pagar	Passivo AFAC	Resultado Juros
SOL SP Serra do Mar SPE S.A.	162	-	-	-	-	20
SOL SP Tiete SPE S.A... <sup>33</sup>	230	-	7.319	-	-	319
SOL MS Paranaíba SPE S.A.	27	-	-	-	-	-
SOL PR Cidade Gaucha S.A.	25	-	-	-	-	-
SOL PR Loanda S.A.	28	-	-	-	-	-
SOL PR Nova Esperança S.A.	29	-	-	-	-	-
SOL RO Rolim Moura SPE S.A.	7	-	-	-	-	-
SOL CE Caatinga SPE.S.A. <sup>4</sup>	97	550	2.091	-	-	91
SOL SP Presidente Veceslau S.A. <sup>3</sup>	-	3.529	-	-	-	-
SOL SP Taquarituba <sup>3</sup>	-	2.355	-	-	-	-
SOL RS São Jerônimo S.A. <sup>3</sup>	-	2.126	-	-	-	-
HELEXIA SBH1 S.A.	-	51.136	-	-	-	-
HELEXIA SBH2 S.A.	-	50	-	-	-	-
Helexia BR Ltda	-	-	-	-	-	5
Helexia Projetos Ltda.	-	-	-	-	-	35
Voltalia Energia do Brasil Ltda. <sup>5</sup>	-	-	-	18	-	-
Helexia S.A. <sup>2</sup>	-	-	217.401	-	73.829	12.645
<b>Total de Partes relacionadas</b>	<b>605</b>	<b>59.746</b>	<b>226.811</b>	<b>18</b>	<b>73.829</b>	<b>13.115</b>

**Consolidado**

31/12/2023						
Descrição	Ativo Contas a receber	Passivo Empréstimos	Passivo Contas a pagar	Passivo AFAC	Receita	Resultado Juros
SOL RO HTM1 LTDA. <sup>3</sup>	209	-	-	-	-	-
SOL CE Jaguaruna LTDA <sup>3</sup>	1	-	-	-	-	-
SOL RN Areia Branca LTDA <sup>3</sup>	2	-	-	-	-	-
SOL SP Cacapava LTDA <sup>3</sup>	1	-	-	-	-	-
SOL RN HTM6 LTDA <sup>3</sup>	5	-	-	-	-	-
Helexia BR Ltda <sup>1</sup>	3	-	5	-	-	-
Helexia Consultoria Ltda <sup>5</sup>	4.486	-	1.012	-	-	-
Helexia Projetos Ltda <sup>4</sup>	-	-	534	-	-	-
Helexia Geração Holding Ltda <sup>4</sup>	-	-	538	-	-	-
Voltalia Serviços Energia do Brasil Ltda. <sup>6</sup>	-	-	490	-	-	-
Voltalia Energia do Brasil Ltda. <sup>6</sup>	-	-	714	-	-	-
Helexia TLFN Holding	-	-	-	-	-	(7.963)
Helexia SBH1 S.A.	-	-	-	-	7.420	-
Helexia S.A. <sup>2</sup>	-	184.976	-	114.421	-	-
SOLSO LOANDA II LTDA	-	-	-	-	2.580	-
<b>Total de Partes relacionadas</b>	<b>4.707</b>	<b>184.976</b>	<b>3.293</b>	<b>114.421</b>	<b>10.001</b>	<b>(7.963)</b>

**Notas Explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas**  
**31 de dezembro de 2023**

Em milhares de R\$, exceto quando indicado de outra forma

Descrição	31/12/2022				
	Ativo Contas a receber	Passivo Empréstimos	Passivo Contas a pagar	Passiv o AFAC	Resulta do Juros
Helexia BR Ltda <sup>1</sup>	-	-	-	-	3
Helexia Consultoria Ltda <sup>5</sup>	-	-	719	-	-
Voltalia Energia do Brasil Ltda. <sup>6</sup>	-	-	5.932	-	-
Voltalia Serviços do Brasil Ltda	-	-	289	-	-
Helexia S.A. <sup>2</sup>	-	217.401	-	73.829	12.647
<b>Total de Partes relacionadas</b>	<b>-</b>	<b>217.401</b>	<b>6.940</b>	<b>73.829</b>	<b>12.650</b>

<sup>1</sup> Contrato de mútuo firmados entre as TLFN e a Helexia BR LTDA em 10 de dezembro de 2021, onde a mutuante concedeu o montante de R\$ 500, com prazo de vigência até 03 de fevereiro de 2023, sob a taxa de juros aplicada de 11,23% a.a., totalmente liquidado dentro do exercício de 2023.

<sup>2</sup> Contrato de Shareholder Loan firmado entre as TLFN e sua acionista Helexia S.A. em 14 de junho de 2021, onde a mutuante concede o montante de até R\$ 221.000, com prazo de vigência de 18 meses, sob a taxa de juros aplicada de 6,6% a.a., com cláusula de capitalização de juros não liquidados para o principal a cada 01 de janeiro. Em 11 de janeiro de 2023, foi feito o aditivo desse contrato postergando o vencimento por mais 12 meses e atualizando a taxa de juros aplicada para 14% a.a..

<sup>3</sup> O montante registrado no contas a pagar em aberto com as Spe's HTM1, Jaguaruna, Areia Branca, Caçapava, HTM6, Presidente Veceslau, Cassilandia, São Jeronimo, Taquarituba, trata-se de envio de caixa para cobrir gastos momentâneos de despesas.

<sup>4</sup> Contrato de mútuo firmados entre as TLFN e a Projetos e Geração, onde a mutuante concedeu um montante, sob a taxa de juros aplicada de 15,23% a.a para liquidação em 2024.

<sup>5</sup> O contrato de compartilhamento de custos administrativos firmado em 28 de junho de 2021 entre as Controladas e Helexia Consultoria LTDA, referente aos custos de mão-de-obra e custos gerais e administrativos referentes aos colaboradores Helexia que suportam o desenvolvimento dos negócios do Grupo Helexia, com valor total e vigência indeterminados.

<sup>6</sup> O contrato de compartilhamento de custos administrativos firmado em 01 de junho de 2021 entre as Controladas e Voltalia Energia do Brasil LTDA, referente aos custos de mão-de-obra para desenvolvimento, licenciamento ambiental, fundiário, engenharia, operação e manutenção, regulatório, gestão de ativos e project finance, referentes ao suporte para desenvolvimento dos negócios do Grupo Helexia, o qual à época não possuía estrutura suficiente para abarcar todos expertises necessários, os colaboradores Helexia que eram registrados na folha de pagamento da Voltalia, foram integralmente transferidos para a estrutura do Grupo Helexia, na empresa Helexia Consultoria LTDA.

**Notas Explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas**  
**31 de dezembro de 2023**

Em milhares de R\$, exceto quando indicado de outra forma

A movimentação de empréstimos com partes relacionadas encontra-se abaixo:

**Controladora:**

	SOL SP Serra do Mar S.A.	SOL SP Tietê S.A.	SOL CE Caatinga S.A	Helexia BR Ltda.	Helexia Projetos S.A.	Helexia S.A.	Helexia Consultoria Ltda.	Helexia Importações Ltda.	Total
<b>Saldo em 31/12/2021</b>	-	-	-	<b>503</b>	-	<b>77.685</b>	-	-	<b>78.188</b>
Captação	500	7.000	2.000	-	2.000	127.071	-	-	138.571
Juros	20	319	91	5	35	12.645	-	-	13.115
Pagamento - Principal	(500)	-	-	(500)	(2.000)	-	-	-	(3.000)
Pagamento - Juros	(20)	-	-	(8)	(35)	-	-	-	(63)
<b>Saldo em 31/12/2022</b>	-	<b>7.319</b>	<b>2.091</b>	-	-	<b>217.401</b>	-	-	<b>226.811</b>
Captação <sup>1</sup>	-	-	-	1.800	-	20.374 <sup>1</sup>	600	5.400	28.174
Juros	-	796	11	5	-	28.871	1	15	29.699
Pagamento - Principal	-	(7.000)	(2.000)	(1.800)	-	(59.346)	(600)	(5.400)	(76.146)
Pagamento - Juros	-	(1.115)	(102)	(5)	-	(22.324)	(1)	(15)	(23.562)
<b>Saldo em 31/12/2023</b>	-	-	-	-	-	<b>184.976</b>	-	-	<b>184.976</b>

<sup>1</sup>Conforme incorporação mencionada na nota 4.1.6 realizada pela companhia, foi incorporada uma parcela de dívida de R\$ 7.410, cindida pela Helexia Projetos Ltda. Essa dívida não possui impacto no fluxo de caixa da companhia, pois foi incorporada através do acervo líquido.

**Consolidado:**

	Helexia BR Ltda.	Helexia Projetos S.A.	Helexia S.A.	Helexia Consultoria Ltda.	Helexia Importações Ltda.	Total
<b>Saldo em 31/12/2021</b>	<b>503</b>	-	<b>77.685</b>	-	-	<b>78.188</b>
Captação	-	2.000	127.071	-	-	129.071
Juros	5	35	12.645	-	-	12.685
Pagamento - Principal	(500)	(2.000)	-	-	-	(2.500)
Pagamento - Juros	(8)	(35)	-	-	-	(43)
<b>Saldo em 31/12/2022</b>	-	-	<b>217.401</b>	-	-	<b>217.401</b>
Captação <sup>1</sup>	1.800	-	20.374	600	5.400	28.174
Juros	5	-	28.871	1	15	28.892
Pagamento - Principal	(1.800)	-	(59.346)	(600)	-5.400	(67.146)
Pagamento - Juros	(5)	-	(22.324)	(1)	(15)	(22.345)
<b>Saldo em 31/12/2023</b>	-	-	<b>184.976</b>	-	-	<b>184.976</b>

## 7. Eventos subsequentes

### 7.1 Integralização de AFAC

Em 19 de março de 2024 e 30 de abril de 2024, a Administração se reuniu em reunião de assembleia geral extraordinária para aprovar o aumento de capital das companhias, decorrentes da capitalização dos AFACs realizados entre 2023 e 2024, conforme segue:

Empresa	Data	Documento	Valor do Aumento	Número de Ações Emitidas	Capital Social
Helexia TLFN Holding S.A.	19/03/2024	Ata da Assembleia Geral Extraordinária	114.421	114.421	398.980
Helexia SBH1 S.A.	19/03/2024	Ata da Assembleia Geral Extraordinária	12.447	12.447	113.297
SOL MS Paranaíba S.A	19/03/2024	Ata da Assembleia Geral Extraordinária	999	999	16.668
SOL PR Cidade Gaúcha S.A	19/03/2024	Ata da Assembleia Geral Extraordinária	2.404	2.404	27.678
SOL PR Loanda S.A	19/03/2024	Ata da Assembleia Geral Extraordinária	2.540	2.540	25.531
SOL PR Nova Esperança S.A	19/03/2024	Ata da Assembleia Geral Extraordinária	2.433	2.433	27.028
SOL RO Rolim de Moura S.A	19/03/2024	Ata da Assembleia Geral Extraordinária	1.030	1.030	14.446
SOL SP Tiete S.A.	30/04/2024	Ata da Assembleia Geral Extraordinária	340	340	58.219
SOL CE Caatinga SPE S.A	30/04/2024	Ata da Assembleia Geral Extraordinária	6.830	6.830	39.284
SOL SP Presidente Venceslau S.A.	30/04/2024	Ata da Assembleia Geral Extraordinária	11.422	11.422	14.952
SOL RS São Jerônimo S.A.	30/04/2024	Ata da Assembleia Geral Extraordinária	5.190	5.190	7.316
SOL SP Taquarituba S.A.	30/04/2024	Ata da Assembleia Geral Extraordinária	7.677	7.677	10.033
SOL RS Charqueadas Ltda	30/04/2024	Ata da Assembleia Geral Extraordinária	1.380	1.380	1.430

### 7.2 Contratos de Mútuo

Em 25 de janeiro de 2024 a Helexia TLFN Holding S.A. concedeu um mútuo no valor de R\$ 3.034 para a empresa Helexia Geração S.A., com taxa de juros de 14,24% ao ano e prazo de 12 meses para pagamento, sendo os juros pagos mensalmente. Em 19 de julho de 2024, a Helexia Geração quitou integralmente o saldo remanescente do empréstimo finalizando a operação de mútuo entre as partes.

Em 26 de janeiro de 2024 a Helexia TLFN Holding S.A. concedeu um mútuo no valor de R\$ 1.067 para a empresa Helexia BR Ltda, com taxa de juros de 14,24% ao ano e prazo de 12 meses para

**Notas Explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas  
31 de dezembro de 2023**

Em milhares de R\$, exceto quando indicado de outra forma

---

pagamento, sendo os juros pagos mensalmente. Em 28 de maio de 2024, a Helexia BR quitou integralmente o saldo remanescente do empréstimo finalizando a operação de mútuo entre as partes.

Em 05 de fevereiro de 2024 a SOL SP Tiete S.A. concedeu um mútuo no valor de R\$ 773 para a empresa Helexia TLFN S.A., com taxa de juros de 14,05% ao ano e prazo de 12 meses para pagamento, sendo os juros pagos mensalmente. O contrato de mútuo está em aberto e em vigor.

Em 07 de fevereiro de 2024 a Helexia TLFN Holding S.A. concedeu um mútuo no valor de R\$ 3.034 para a empresa Helexia Geração S.A., com taxa de juros de 14,05% ao ano e prazo de 12 meses para pagamento, sendo os juros pagos mensalmente. Em 19 de julho de 2024, a Helexia Geração quitou integralmente o saldo remanescente do empréstimo finalizando a operação de mútuo entre as partes.

Em 07 de fevereiro de 2024 a Helexia TLFN Holding S.A. concedeu um mútuo no valor de R\$ 610 para a empresa Helexia BR Ltda., com taxa de juros de 14,05% ao ano e prazo de 12 meses para pagamento, sendo os juros pagos mensalmente. Em 28 de maio de 2024, a Helexia BR quitou integralmente o saldo remanescente do empréstimo finalizando a operação de mútuo entre as partes.

Em 26 de janeiro de 2024 a Companhia concedeu um mútuo no valor de R\$ 670 para a empresa Helexia BR Ltda, com taxa de juros de 14,24% ao ano e prazo de 12 meses para pagamento, sendo os juros pagos mensalmente. Em 20 de maio de 2024, a Helexia BR quitou integralmente o saldo remanescente do empréstimo finalizando a operação de mútuo entre as partes

### **7.3 Emissão de notas comerciais**

Em 10 de Janeiro de 2024, a Helexia TLFN S.A aprovou a primeira emissão de notas comerciais escriturais, Bridge Loan com o Banco Bradesco BBI S.A., em Fevereiro de 2024, totalizando 270.000 (duzentos e setenta milhões de reais), que serão objeto de distribuição pública sob o rito de registro automático referente a transações realizadas durante o exercício de 2023.

**Destinação dos Recursos:** Financiamento de 31 projetos de geração distribuída de energia solar fotovoltaica com capacidade total de 85,17 MWp, e reembolso de empréstimos obtidos junto à Helexia S.A.

**Prazo e Vencimento:** As Notas Comerciais possuem prazo de 365 dias, com vencimento em 27 de dezembro de 2024.

**Remuneração:** Juros baseados na variação da Taxa DI (Depósitos Interfinanceiros) acrescidos de uma sobretaxa de 1,70% ao ano.

**Garantias:** A emissão conta com:

- Garantia Corporativa da Voltalia S.A.
- Fiança da Helexia SBH2 S.A.
- Alienação fiduciária de ações da Fiadora.

**Notas Explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas**  
**31 de dezembro de 2023**

Em milhares de R\$, exceto quando indicado de outra forma

#### 7.4 Verticalização para subsidiária

Em 30 de abril de 2024, a Helexia TLFN S.A. concluiu um processo de verticalização societária que envolveu a transferência de ativos e passivos para a Helexia SBH2 S.A. (subholding). Este processo foi realizado com o objetivo de otimizar a estrutura corporativa e melhorar a eficiência operacional e estratégica das duas entidades. Para assegurar a precisão e qualidade da transação a Helexia TLFN S.A contratou a Meden Consultoria para realizar a avaliação de patrimônio líquido contábil.

	ATIVO	PASSIVO	PATRIMÔNIO
<b>Empresas</b>			
SOL SP Serra do Mar SPE S.A.	66.864	16.666	50.198
SOL SP Tiete SPE S.A.	65.225	4.337	60.887
SOL CE Caatinga SPE.S.A	47.202	7.956	39.245
SOL SP Presidente Venceslau S.A	33.626	18.795	14.832
SOL SP Euclides Da Cunha Paulista S.A	19.369	4.175	15.194
SOL MS Cassilandia S.A.	32.968	31.148	1.820
SOL RS Sao Jeronimo S.A.	35.751	28.499	7.252
SOL SP Taquarituba LTDA	23.848	13.944	9.905
SOL RO HTM3 LTDA.	8.511	5.165	3.346
SOL SP Taquarituba II DRG LTDA	4.575	1.131	3.444
SOL MS Paranaíba DRG LTDA.	11.050	1.239	9.810
SOL RN Pipa DRG LTDA	5.947	2.367	3.580
SOL MS Barro Branco S.A	31.624	26.741	4.883
SOL MS Bacuri S.A.	31.434	29.660	1.773
SOL SP Guararapes LTDA	32.388	28.606	3.782
SOL RS Charqueadas LTDA	5.744	4.320	1.424
<b>Total</b>	<b>456.124</b>	<b>224.749</b>	<b>231.374</b>

#### 7.5 Pagamento de Shareholder Agreement (SHL) para acionista

Em 06 de março de 2024, Helexia TLFN S.A. efetuou o pagamento de forma integral e total do Shareholder Agreement (SHL) no valor de R\$ 189.000 ao acionista Helexia S.A.

#### 7.6 Contrato de Financiamento com BNDES

Em 30 de outubro de 2024, a Helexia SBH2 S.A. assinou o contrato de financiamento do Batch2 do BNDES, no valor total de R\$ 290.000 para refinarciar a dívida de curto prazo (Bridge Loan) com o Bradesco, referente a construção dos projetos investidos pela empresa. O desembolso de valores ainda não possui uma data definida, em virtude do cumprimento de algumas condições precedentes que estão sendo tratadas pela empresa e reportadas ao BNDES.

\* \* \*